



Maio, mês das noivas; mas quem disse isso?

Eventos #10

Juiz manda baixar preço do ingresso para ABC: de R\$ 80 para R\$ 40

O juiz Madson Ottoni determinou ontem a redução em 50% dos preços dos ingressos para os torcedores do ABC, que poderão garantir entrada por R\$ 30,00. **Esportes#14**



FRANKIE MARGONE / NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

R\$ 2,00

Ano 6

#2042

Natal-RN

Sexta-Feira

29 / Abril / 2016

Prazo para declarar IR termina hoje à noite

Até ontem, dos 306 mil contribuintes do RN que precisavam entregar a declaração do Imposto de Renda, 226,7 mil haviam regularizado a situação com a Receita Federal. O prazo termina hoje às 23h59 e a tendência, como nos anos anteriores, é de que haja lentidão na transmissão de informações para o sistema da Receita. Quem perder o prazo pode pagar multa de até 20% do valor do imposto. **Economia #7**

Estado anuncia pagamento dos salários para dia 6

Secretário Gustavo Nogueira garante que 93% dos servidores, aposentados e pensionistas receberão salários no dia 6: os demais, dias 9 e 10; queda nas transferências de recursos federais para RN já é de 14% em relação a 2015. **Política #3**



Roda Viva
[Cassiano Arruda]

Consultor de Temer defende participação do Partido dos Trabalhadores no futuro governo. **#4**



Cena Urbana
[Vicente Serejo]

Muita gente entra e sai do Jaburu, o palácio do vice que tem nome da ave símbolo da tristeza brasileira. **#5**



Artigo
[Luan Xavier]

Pelo direito de ter liberdade para escrever artigos sobre o direito de poder dizer algo, eu voto "sim". **#4**

Jornal de
[Cristiano Félix]

Cinco razões que explicam o sucesso da edição deste ano da SP Fashion Week, mais comercial que conceitual. **#6**



GEANDSON OLIVEIRA / NOVO

// STTU, DER e Ministério Público agendaram reunião para a manhã de hoje a fim de discutir carteiras estudantis em Natal

Carteiras de estudante devem ter validade prorrogada por mais 30 dias

Válidas originalmente até 31 de março, identidades estudantis 2015 emitidas em Natal devem ter validade prorrogada pela segunda vez, hoje, passando a valer

por mais 30 dias. A primeira prorrogação foi promovida por recomendação do Ministério Público, acatada pela STTU, e se estendia até amanhã (30). A nova data

se deve ao fato do processo de validação das novas carteiras, que agora passam a se chamar Carteira de Identificação Estudantil (CIE), ainda não ter sido concluído.

Hoje haverá reunião entre Ministério Público, STTU e Departamento de Estradas e Rodagens (DER) para discutir problema e confirmar o novo prazo. **Cidades #9**

PSDB bota as asas no governo Temer

GEORGE GIANNI



Após conversa com senador Aécio Neves, governador Geraldo Alckmim muda de ideia e não se coloca mais como oposição à participação de tucanos num provável governo Michel Temer (PMDB). A mudança é vista como a queda de um dos últimos empecilhos à adesão do PSDB numa possível administração peemedebista. Na opinião de Fernando Henrique Cardoso, partido tem que embarcar integralmente em novo governo. **Política #2**



E aí, que nome é teu? RN tem 34 "Garibaldis" e 130 "Agripinos"

Projeto Nomes do Brasil, banco de dados do IBGE com mais de 130 mil nomes diferentes e que usou o Censo 2010, com 200 milhões de brasileiros, permite uma série de análises. O NOVO navegou e identificou algumas curiosidades

ligadas ao RN: a quantidade de potiguares que se chamam Garibaldi, Agripino, Rosalba e Micala, quantos Aluizio e Dinarte nasceram no estado. E ainda outras surpresas, como quantos "Hitlers" o Brasil possui. **Cidades #11**

REPRODUÇÃO



Governo paga no 5º dia útil, mas "cenário é nebuloso"

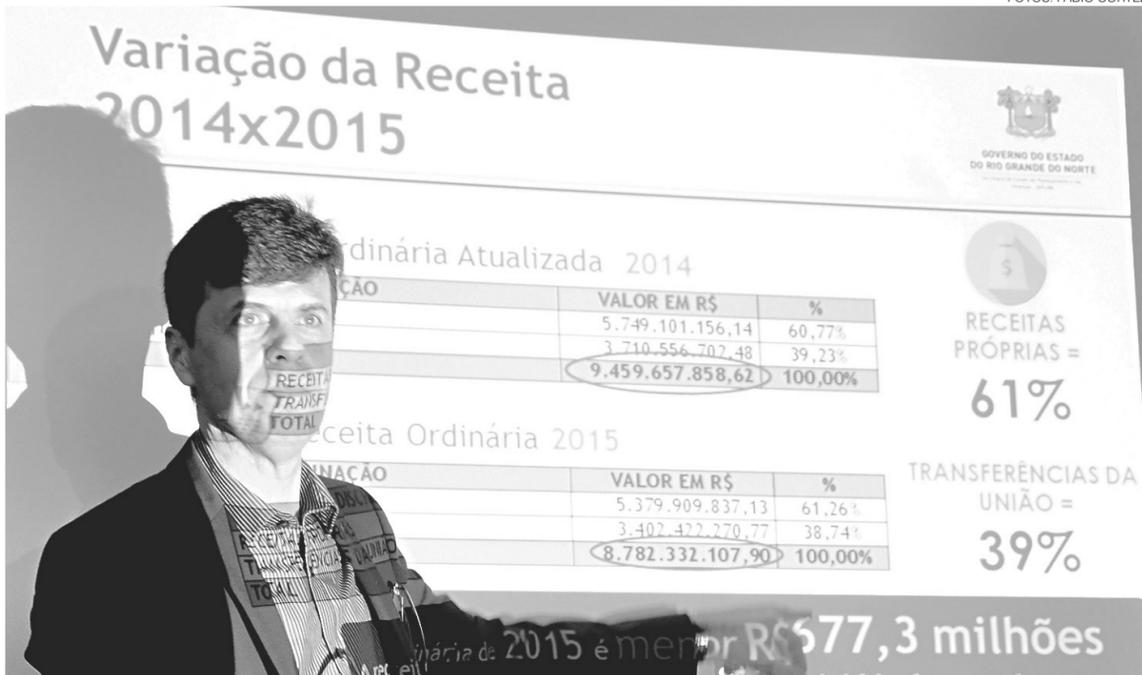
Secretário de Planejamento explica que Governo tem feito tudo ao seu alcance, mas que dificuldades econômicas interferem na perspectiva de um cenário melhor

Claudio Oliveira
Do NOVO

O governo do estado anunciou ontem o início do pagamento dos servidores para a próxima sexta-feira, 6 de maio. Os vencimentos referentes ao mês de abril serão pagos a quase 93 mil servidores, entre eles, todos os aposentados e pensionistas, enquanto que os demais serão divididos em dois grupos, sendo que uma parte receberá na segunda-feira, 9, e a outra parte na terça-feira, 10.

O secretário estadual de Planejamento e Finanças, Gustavo Nogueira disse que não é possível prever se os pagamentos seguirão esse mesmo esquema nos próximos meses. "Dividimos e fizemos uma concentração de 93% dos servidores, já recebendo no dia 6, que é quase a totalidade dos servidores, ficando o restante para a segunda-feira e para a terça-feira. O cenário é muito nebuloso e não dá para definir se isso vai se repetir nos próximos meses. Temos que estar observando de forma atenta o comportamento da receita e quando entrar a última parcela do FPM no dia 30 é que será possível definir um calendário para o mês seguinte", explicou.

Na próxima sexta-feira recebem salário os servidores aposentados e pensionistas, funcionários da Saúde, Educação, Justiça e Cidadania e Segurança (Policiais civil e militar, Itep, Corpo de Bombeiros). Na segunda-feira, dia 9, será a vez de quem trabalha na Administração, Gabinete Civil, Consultoria, Procuradoria, Comunicação, Controladoria, Vice-governadoria, Planejamento, Tributação, Agricultura e Pesca, Desenvolvimento Econômico, Infraestrutura, Trabalho, Habitação e Assistência Social, Recursos Hídricos, Turis-



// Gustavo Nogueira (Finanças) convocou a imprensa para explicar e apresentar todos os números do Governo

mo, Assuntos Fundiários e Reforma Agrária, Esporte e lazer.

Por fim, o governo deposita, na terça-feira, os vencimentos dos servidores da Administração Indireta dependente (Emater, Emparn, Ceasa, Idiarn, Fundação José Augusto, Uern, Fapern, DER, Arsep, Fundac, Cehab, Igarn, Empratur e Datanorte). Quem trabalha em autarquias que têm autonomia administrativa e financeira, como a CA-ERN e o Detran, receberá os salários de acordo com o calendário próprio do órgão.

Gustavo Nogueira explicou que os esforços do governo para conseguir manter a folha em dia não param, mas a dificuldade frente ao contexto econômico que não apenas o estado, mas todo o país vivencia, interfere na expectativa de um cenário melhor para os próximos meses com a previsão de que o Brasil deve fechar o ano com um PIB com mais de 3 pontos negativos.

O maior problema nas

contas do governo continua sendo a relação arrecadação/folha de pessoal. De 2010 a 2015 houve um acréscimo na folha devido a vantagens que o Estado foi obrigado a conceder por decisões judiciais que ultrapassou os R\$ 28 milhões. Já o demonstrativo da arrecadação apresentado pelo secretário de planejamento aponta que a variação do que o governo arrecadou entre os primeiros quatro meses de 2016 comparados ao ano passado é negativa: -6,98%. Entre 2014 e 2015 a queda na receita foi de 7,16%, algo em torno de R\$ 677 milhões.

Gustavo Nogueira diz os efeitos da crise econômica do país atingem diretamente o estado. "Quando se tem menos dinheiro circulando, se tem menos arrecadação, mas o a folha continua a crescer", destaca. Ele se refere à intensa queda da atividade econômica brasileira que atinge fortemente o mercado de trabalho, agravando o quadro de

desemprego. Menos emprego reduz também o poder de compra da população, que já foi atingido pela alta inflação. Além disso, as incertezas e a ociosidade do parque produtivo retrai o investimento privado e público. "São dados muito preocupantes da economia. Estamos buscando e honrando o compromisso com o servidor público, mas o cenário é nebuloso. O Governo do estado se mantém atento porque o aumento na folha foi significativo assim como a queda na arrecadação", ressalta Nogueira.

SEM DINHEIRO

O governo do estado também está sem caixa para investimentos. As despesas que reúnem as transferências constitucionais para Saúde, Educação, municípios, Duodécimo dos poderes, dívidas e folha dos servidores, consomem 90% da receita ordinária do estado.

Sobram apenas 10% (344,7 milhões) para investi-

mentos e gastos com custeio dos outros 55 órgãos, sendo que sete deles (Saúde, Justiça e Cidadania, Administração, Polícia Militar, Educação, Polícia Civil, Uern) consomem 85% do que restou. Os 15% (R\$ 54 milhões) que faltam dessa conta é para todas as despesas dos demais 48 órgãos, pouco mais de R\$ 93 mil mensais para cada um.

Todos esses dados foram apresentados pelo secretário para demonstrar a dificuldade em manter não apenas os salários mas todas as contas em dia. "O estado vem fazendo sua parte, cortando despesas, enxugando a máquina e até alterando a política tributária que não gerou o quanto se esperava, mas ajudou a não ficar pior. O momento é de continuar reduzindo despesas o quanto puder, sem gastos desnecessários e que venham investimentos privados. Temos que retomar a economia do país para que se reflita aqui também", avaliou o secretário.

// Mossoró

Prefeito confia no apoio de Robinson

Igor Jácome
Do NOVO

Apesar de amargar uma posição nada confortável nas pesquisas de intenção de voto realizadas em Mossoró, o prefeito José Francisco Silveira Júnior (PSD) afirma que está confiante e conta com o apoio do governador Robinson Faria – presidente do partido – para o pleito de 2016. Ao NOVO, Silveira disse que não acredita que o governador deixaria de apoiá-lo para depositar voto na candidatura de Rosalba Ciarlini (PP), favorita do eleitorado mossoroense até agora.

Nos bastidores, diz-se que a ex-governadora Rosalba também apoiou a candidatura de Robinson em Mossoró, em 2014, como represália ao DEM, sua antiga legenda, que lhe negou candidatura à reeleição para o governo do estado. O prefeito não negou nem confirmou o fato. "Minha amizade com Robinson é de longa data, mais de 15 anos que estamos juntos. E Robinson é uma pessoa muito coerente, de reconhecer seus apoios. Ainda mais, ele não vai deixar de me apoiar caso eu seja candidato, um candidato do seu partido [do governador] para apoiar um candidato de outro [partido]. Ninguém faria isso", argumentou. O prefeito espera uma disputa difícil.

José Francisco Silveira Júnior ainda salientou que o governador contou com forte apoio dos aliados mossoroenses e que o partido está bem estruturado para o pleito. Apesar de confirmar que é pré-candidato, lembrando que já o declarou até em eventos do partido, o prefeito disse que vai aguardar a decisão do PSD. "Nós temos o maior número de partidos, com o maior número de vereadores, com o maior número de candidatos a vereador, maior tempo de TV e rádio, então, estamos indo no caminho certo, mas a decisão sobre candidatura será realmente na época das convenções", colocou. As convenções devem ocorrer entre julho e agosto deste ano.

Por enquanto, Silveira Júnior declara que está focado na administração municipal. De acordo com ele, a cidade está se recuperando e, com isso, sua popularidade também. "Desde quando reduzimos nossa estrutura de 19 para 11 secretarias, a gente conseguiu um equilíbrio financeiro e aí começamos a pagar a folha dentro do mês, começamos a pagar os serviços terceirizados. Toda semana estamos entregando obras importantes, ao contrário do resto do país, onde fecharam creches, escolas, UPAs; estamos abrindo novos serviços", complementou. De acordo com o prefeito, muitos projetos "plantados" pela gestão serão colhidos neste ano. Segundo ele, isso não vai ocorrer pelo fato de ser um "ano político", mas porque ele teve menos tempo de trabalho, já que assumiu a administração em 2014.



// Secretário pretende enviar em setembro novo pedido de 10%

Executivo não está satisfeito com 6% de remanejamento

A Assembleia Legislativa aprovou ontem (28) o percentual de 6% para remanejamento orçamentário do Governo, mas deverá receber já no segundo semestre um novo projeto que o governo solicitando novamente aumento nesse percentual. O projeto original enviado pelo governador pedia uma margem de 10%, que representaria cerca de R\$ 1,9 bilhão do orçamento anual do Estado.

O Secretário de Planejamento, Gustavo Nogueira, explicou que os 6% aprovados não são suficientes, porque não atendem às necessidades do Estado, principalmente no que diz respeito ao pagamento dos aposentados e pensionistas.

"Estamos pedindo sobretudo para convergir para o Ipern. Não são suficientes e sem sombra de dúvidas haveremos de recorrer para que não tenhamos dificuldades do ponto de vista orçamentário para pagar servidores. A expectativa é de que em setembro a gente envie novo projeto para alcançar a diferença que a gente precisa", explicou. Da forma como foi apro-

vado, o Governo vai poder transpor, remanejar ou transferir recursos de uma categoria para outra, ou de um órgão para outro, num percentual 4% menor do que esperava, ou seja R\$ 400 milhões a menos do que pretendia. Isso interfere no planejamento do Executivo, que não dispõe mais do Fundo Previdenciário para honrar com a folha dos inativos.

Foram 18 votos a favor e três contra. Dessa forma, o montante a ser remanejado fica em torno de R\$ 600 milhões. "Os deputados fizeram a análise da matéria e votaram com suas consciências voltadas para o futuro e benefício do Rio Grande do Norte", justificou o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira.

O projeto, que havia sido aprovado na quarta-feira pela Comissão de Finanças, que encartou a emenda reduzindo o percentual, foi aprovado em reunião extraordinária ontem de manhã, antes da sessão, pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ) para

imediatamente ser levado a plenário.

Na discussão da matéria, os integrantes da CCJ deixaram o mérito do remanejamento para ser discutido no plenário. A Lei Orçamentária Anual, aprovada em dezembro passado já prevê um remanejamento de 10%, que equivale a R\$ 1,1 bilhão do orçamento, por isso, os parlamentares ressaltaram que o Executivo precisa informar como foi gasto esse remanejamento e como vai ser gasto o novo percentual de 6%.

O secretário informou que os referidos créditos previstos na LOA referem-se a remanejamentos entre o mesmo órgão e mesma categoria econômica, ou seja, com o mesmo programa e mesma função. O aprovado ontem permite que seja feito de uma categoria para outra, ou de um órgão para outro.

Os recursos a serem remanejados podem ser utilizados com despesas de pessoal e encargos sociais; juros, encargos e amortização da dívida interna e externa; outras despesas correntes, investimentos e inversões financeiras.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Cidadania: cobrar e agir

Moradores de Areia Preta tem se mobilizado com frequência para resolver, de forma conjunta com o poder público, problemas urbanos que afetam a comunidade e seu entorno - e que, por extensão, agridem uma das atividades mais importantes da economia local, o turismo. Fizeram assim, primeiro, com a segurança pública, e agora repetem, com o monitoramento da área sem saneamento.

Há várias formas de criticar, assim como de tentar resolver. O exemplo de Areia Preta mostra que, sem ser servil a governantes, os moradores podem ser parceiros de qualquer gestão, sem abrir mão de fazer fiscalização e cobrança.

Há muitas formas de se praticar cidadania hoje em dia, assim como são inúmeros os canais para se manifestar. O caso de Areia Preta parece típico porque envolve uma comunidade situada na camada de cima do extrato social. Mas o exemplo que vem de lá bem pode ser seguido por representantes de qualquer outro bairro da capital. Tanto os cidadãos precisam ter a noção do quanto podem e do quanto têm o direito de cobrar por serviços que deveriam ser oferecidos na cota do pagamento dos seus impostos, como o poder público tem de exercer seu papel também de ouvidor e buscar as soluções.

Não se deve tratar toda e qualquer questão associada às necessidades de uma comunidade como se decorressem de outros embates, como o político. Há o tempo de votar e o tempo de administrar. Há o tempo de disputar as eleições e o de descer do palanque e tocar a gestão. Esse entendimento tanto serve para forjar cidadãos eleitores mais conscientes como para que os gestores tenham a noção de que faz parte do mandato a cobrança - é assim o tempo todo.

Por ser um estado - e uma capital - em que a participação política sempre é bem presente, os embates e as divergências tendem a ser comuns no Rio Grande do Norte e em Natal. Muitas vezes, a animosidade política descamba para críticas ou denúncias cujo objetivo é menos resolver pendências do que prejudicar adversários. O fato, porém, é que essa é uma prática cada vez mais em desuso.

É que todos perdem quando não se olha para o bem comum. Quando se tem a noção de que, passada a contagem dos votos, é necessário pensar em melhorar a vida de todos, a vida de cada um pode melhorar.

Em Areia Preta, a queixa é contra a recorrência de instalações clandestinas de esgotos, a ausência de limpeza e a destruição de equipamentos urbanos. A lição que sai de lá, no entanto, é que cada um pode cobrar do governante e ao mesmo assumir a condição de parceiro, não somente criticar e esperar o pior.



Artigo Luan Xavier
Jornalista • luanxavier@novojornal.jor.br

Eu voto sim

Para que meu texto não seja perdido na hora do fechamento de novo e pela falta de criatividade nessa semana apertada, eu voto "sim" para repetir o tema do artigo que deveria ter saído na sexta passada.

Para não ter mais pneus estourados nem andar pelas ruas me sentindo num liquidificador, voto "sim" pelo término do recapeamento asfáltico das ruas do meu bairro, cirurgias recentemente para obras de saneamento.

Para que minha mãe pare de me oferecer sopa - mesmo tendo ela própria me gerado e me criado ao longo de pouco mais de 20 anos e sendo sabedora que eu não gosto de sopa - eu voto "sim" pela produção de miojo sabor galinha caipira nas minhas madrugadas insones.

Para não atrapalhar o sono dos vizinhos, também pela madrugada, voto "sim" pelo revestimento acústico do meu quarto. E pelo revestimento acústico do meu quarto, voto "sim" pelo aparecimento de dinheiro em minha conta.

Pelas pessoas que não conseguem ter cuidado com o carregador do celular, voto "sim" pela redução no preço dos produtos eletrônicos.

Pelos colegas de redação, pelos moradores do Plano Palumbo e pelos transeuntes da Praça das Flores, voto "sim" pelo aumento no tamanho da coxinha vendida por Dona Ludovina.

Pelo bem de todos e felicidade geral da nação, voto "sim" pelo aumento dos pontos de venda de Grapette, o único refrigerante que presta. Pelos mesmos motivos supracitados, voto "sim" para que o dono do "Loucos por Coxinhas" torne pública a receita de seu produto.

Pelo amadurecimento do futebol potiguar, voto "sim" pelo fim das picuinhas entre dirigentes de ABC e América em toda véspera de Clássico-Rei.

Pelas crianças do Brasil, voto "sim" por um desagravo coletivo ao Flamengo pela deplorável entrada em campo no jogo contra o Vasco em Manaus.

Para que os amigos coxinhas entendam que o fato de eu não gostar de Bolsonaro não me faça um fanático defensor de Dilma, voto "sim" pela educação básica de qualidade. Para os colegas de esquerda que não conseguem ouvir uma crítica ao governo, voto "sim" pelo fim do fanatismo político.

Pela tolerância, voto "sim" para que meus amigos parem com postagens no Facebook dizendo que vão excluir quem apoia algum candidato que eles não gostam.

Pela humanidade, voto "sim" pelos direitos iguais para todos. Pela democracia, voto "sim" pelo direito de poder votar. Pela liberdade, voto "sim" pelo direito de falar.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Começar de novo. De novo

Noves fora a substituição de nomes representando um partido que partilhou a vitória eleitoral de 2014, a reforma do secretariado do governador Robinson Faria, em casos pontuais, terá conseqüências muito mais profundas. É o caso do Programa do Leite, que precisa ser reinventado.

O ex-Diretor da Emater, César José de Oliveira, deu uma guinada na orientação de uma instituição com mais de 60 anos movido por razões ideológicas que por via de conseqüência foram levados para o Programa do Leite, que teve o seu comando dividido com a Secretária do Trabalho e Bem Estar Social, ficando com a Emater a adoção de um novo modelo direcionado ao pequeno criador na insistência a um modelo que não funcionou, aqui mesmo quando foi tentado pela Petrobrás, quando esta tinha dinheiro saindo pelo ladrão (sem qualquer alusão a Lava-Jato) e podia gastar com

programas como do Biodiesel. Pioneiro na produção do novo combustível, tendo a primeira planta de Biodiesel do Brasil, nosso Rio Grande do Norte tinha tudo para avançar no projeto. Mas prevaleceu o modelo petista trazido agora para o programa do Leite. Resultado: - confirmou-se nossa vocação de piotário, porque a Petrobrás não conseguiu colocar em funcionamento nem uma unidade de produção, simplesmente por falta de matéria prima. As iniciativas de abrir uma nova fronteira de cultura de mamona, girasol e outras oliaginosas, com linha de crédito ilimitada, assim mesmo, não conseguiu oferecer a matéria prima necessária ao funcionamento da usina de biodiesel de Guararé. O nosso Rio Grandedo Norte perdeu mais uma oportunidade.

Existe um primeiro desafio ao substituído do sr. César José de Oliveira: é apresentar a realidade presente do Programa do Leite que poderia aprovei-



tar a oportunidade, que se encontra totalmente defasado e ultrapassado na sua proposta, de "acabar a concentração da produção nas mãos de meia dúzia de grandes laticínios e gerar mercado e renda para o pequeno produtor", como foi dito no lançamento do novo programa. Chegou a hora de se fazer uma avaliação isenta da situação, com uma meta de aquisição de 100 mil litros diários.

Até porque a crise é parteira da história, e o Governo do Rio Grande do Norte vem sendo forçado a uma política de austeridade, o governador Robinson Faria ganha uma oportu-

tidade de se fazer uma auditoria sobre o programa que tem um custo anual de quase R\$ 50 milhões, e não se pode - ao menos - cogitar na sua descontinuidade.

É preciso lembrar que esse programa funciona como uma bicicleta, um tipo de veículo que, para se equilibrar, exige que suas duas rodas tenham a mesma velocidade. Uma roda que contempla o setor econômico representado pelos produtores rurais e duas dezenas de usinas de pasteurização que funcionam atreladas ao programa do governo, e a função social suprindo as carências alimentares das populações de baixa renda.

Na busca do novo, existem fundamentas opiniões que o equilíbrio indispensável ao funcionamento desta bicicleta ficou comprometido e a mudança na equipe, por razões políticas, pode oferecer uma oportunidade nova para um programa que já foi inovador. Há cerca de 30 anos

PT com Temer

Apontado como consultor político de Michel Temer há 30 anos, pela Folha de São Paulo que o entrevistou sobre o governo do Vice-presidente, o norte-rio-grandense Gaudêncio Torquato, defendeu a participação do Partido dos Trabalhadores no futuro governo: "Seria Ideal. Acho interessante não dividir o país. Vejo que a participação do PT em um eventual governo Temer seria muito importante!".

Pobre rico

Pobre Rio Grande do Norte. Na renegociação dos empréstimos dos Estados com a União. É detentor da segunda menor dívida: uma merreca de 126 milhões. Se aplicado o desconto da Selic teria um desconto de 117 milhões. Só perde para o Amapá cuja dívida é de R\$ 79 milhões.

Incluir é preciso



Depois do desfile "apoteótico" (segundo a crítica) da coleção Karl Lagfeld a Riachuelo apresentou em "araras" as



"O percentual de 6% é insuficiente"

DO SECRETÁRIO DO PLANEJAMENTO, GUSTAVO NOGUEIRA SOBRE O AUMENTO DA MARGEM DE REMANEJAMENTO DO ORÇAMENTO DO ESTADO QUE A ASSEMBLÉIA EXAMINA.

peças da coleção para venda imediata. Para o presidente da empresa, Flávio Rocha, "Antes a moda era elitista e excluía, hoje existe um movimento de inclusão. Com parcerias com nomes como Largefeld consigo atender o cliente de A a Z, do topo à base da pirâmide. Isso quebra o paradigma de segmentação de público para o produto".

TC barra soluções do Ceará

O Tribunal de Contas mandou suspender o contrato, no valor de R\$ 57 milhões, firmado pelo Governo do Estado, com a empresa VTI Serviços, Comércio e Projetos de Modernização e Gestão Corporativa Ltda, do Ceará, para desenvolvimento de programas de computador. O TC, em processo relatado pelo conselheiro Poti Junior, identificou direcionamento no processo, comandado pelo Secretário da Administração, o cearense Marcelo Marcony Leal de Lima.

Academia de Ciência

O neurocientista Sidarta Ribeiro, Diretor do Instituto do Cérebro da Universidade Federal, foi eleito membro da Academia de Ciências da América Latina (ACAL), num reconhecimento a sua produção científica e realização de ações para o progresso da ciência.

Debate concreto

Uma mesa redonda, organizada pelo Centro Acadêmico do Curso de Engenharia da UFRN, vai discutir, hoje, o Controle Tecnológico do Controle Tecnológico do Concreto e suas Implicações. Reunindo profissionais da área, o evento tem por objetivo promover um debate entre projetista de estruturas e debate entre um projetista de estruturas e um engenheiro de concretoira.

Motivos da greve

Servidores da Empresa de Correios entraram em greve, no começo de semana.

Colocaram 19 demandas reivindicatórias justificando o movimento. Porém não se ouviu nenhuma referência ao verdadeiro assalto praticado contra o Fundo de Pensão dos Correios - Postalís - que prejudica toda a categoria, sobretudo os aposentados. Um assalto praticado por sindicalistas que tem o controle do Postalís.

RN na Abeólica

Na primeira da Abeólica em que a eleição para o Conselho foi feita por votos individuais, vaga a vaga, o representante do RN, Sérgio Azevedo foi reeleito para um mandato de mais dois anos.

Fim de feira



No clima de fim de feira do Governo Dilma, o Prefeito de São Gonçalo, Jaime Calado, na companhia da mulher, deputada Zenaide Maia (único voto do RN contra o impeachment), foi a Brasília com uma conta de mais de R\$ 100 milhões na esperança de liberar nesses prováveis 11 dias finais.

ZUM ZUM ZUM

- Decreto de Robinson passa a Central do Cidadão passou para a Secretaria do Trabalho.
- O Shopping Cidade Jardim comemora, hoje, com toda pompa, o Dia Internacional da Dança, como tem feito há quatro anos.
- Hoje é o Dia Mundial do Cão-guia.

- Tudo andando bem o Governo diz amanhã quando vai pagar a folha de Abril.
- Neivaldo Guedes recebe, na manhã de hoje, na Assembléia, o título de Cidadão Norteriograndense.
- O Secrae termina hoje a inscrição para a escolha de 26 projetos

- culturais que se propõe a patrocinar com recursos de renúncia fiscal.
- Reforço no time de ação virtual do governo: Thalita Moema fio nomeada para a Sejud.
- Logo cedinho, hoje, tem uma caminhada contra o mosquito no Campus da UFRN.

- O Grupo Café Quarteto da UFRN apresenta, hoje, o espetáculo "Severinos" no auditório Onofre Lopes.
- João Guilherme, ator da nove Cúmplices de um Resgate, do SBT, apresenta um show, hoje, no Centro de Convenções, com a cantora Belli.



Anteça a carteira de recebíveis da sua construtora do melhor jeito: com a CHB.

Ganhe mais agilidade na captação de recursos e anteça os recebíveis dos seus empreendimentos. A CHB oferece crédito para construtoras que necessitam de agilidade na captação de recursos ou desejam melhorar o fluxo de caixa.

- Atendimento local.
- Ganhe mais agilidade na captação de recursos.
- Melhore o fluxo de caixa da sua empresa.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"Críticas à visão de mundo petista, embora imprecisas, têm razão de ser. O que 'pega' no PT é a arrogância"
Marcelo Coelho



Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

E saiu pelas ruas...

Pode ser, Senhor Redator, que este cronista sendo um homem caído de moda já não tenha bons olhos para enxergar a modernidade. Mas, por não tê-los, pode ser menos trágico do que a decepção da brava gente brasileira quando, depois do gozo, vier aquele tédio do êxtase quando passa. São muitos os que entram e saem do palácio do vice Michel Temer, e que por coincidência se chama Jaburu, a ave que Capistrano de Abreu escolheu como o símbolo da tristeza brasileira e da melancolia do seu povo.

É difícil, vendo o desfile dos alvos punhos engomados, atados das mais reluzentes abotoaduras, acreditar que se possa sonhar com um novo modelo político nascido das mesmas figuras que até ontem e anteontem se nutriam das facilidades dos generosos negócios públicos. Ainda assim é a modernidade que se anuncia à sombra dos buritis. País edênico, nascido em berço esplêndido, feito de edênicas promessas, o que há além desse futuro que há mais de quinhentos anos nos é prometido e não chega?



O historiador José Murilo de Carvalho escreveu que falta orgulho às nossas instituições. Talvez falte. Há na alma brasileira um estado melancólico que tudo aceita como se fosse coisa de Deus. Tenho impressão que os jesuítas são culpados desse conformismo que atribuiu a injusta pobreza como uma coisa permitida por Deus e não imposta pelo rei. Nascemos assim, pobres de tudo, mas ricos da graça de Deus - como se o destino fosse algo de inexorável e não pudesse ser construído no calor das lutas.

Brasília é a nova corte. Sem o toque humano do velho Rio de Janeiro, aquele de Machado de Assis olhando o desfiladas senhorinhas de chapéu e as bengalas dos senhores no frisson belle époque da Rua do Ouvidor. Brasília é fria, feita de concreto, entre grandes espaços destinados à manifestação do povo, como um dia sonhou Oscar Niemeyer. Por isso deixou livre de obstáculos a Praça dos Três Poderes. Ali, sonhava ele, o quarto poder seria o povo sem lagos artificiais para separá-lo dos palácios.

Faltou a Brasília não o garbo dos seus policiais esquipando seus cavalos bem nutridos em nome da ordem que precisa ser imposta ao povo. Faltou a Brasília a ordem dentro dos gabinetes, onde seus cavalos garbosos não sobem, mesmo com suas rampas no lugar das escadas. Como faltou ao Brasil o progresso que até hoje a bandeira promete no dístico da esfera azul, o lema que os positivistas um dia imaginaram possível. Ficamos assim: ao povo, a ordem; às elites, o progresso. E estamos conversados.

Com o tempo, e as lutas, e como numa velha canção, a bandeira saiu dos quartéis para ser um símbolo do sentimento popular. Do ícone sagrado à sua dessacralização, e, para ser íntima do povo, bastaram algumas lutas nas ruas. Hoje, a bandeira tem a cor do sonho de cada um e de todos. Anda nas ruas, nos becos, nas praças, de mão em mão. Embala e drapeja no alto dos edifícios ou nas mãos. E, agora, ninguém, por estúpido que seria, teria coragem hoje de acusá-la de colorir um sonho proibido.

Henrique Baltazar

O sistema penitenciário do RN está um caos. A cadeia de Alcaçuz parece um queijo de tantos túneis que os presos fazem, nas Varas Criminais são pilhas e pilhas de processos para serem julgados e Vossa Excelência preocupado com o que uma professora diz ou deixa de dizer em sala de aula. Ahhh... Paciência, né Dr Henrique.

Inácio Abreu

Via Facebook

Tico Santa Cruz

A agenda deve estar muito vazia para esse cantor estar trabalhando como cabo eleitoral.

Jose Dantas Neto

Via Facebook

Futebol

Quase todos os jogos (não são todos) a que assistimos são de fazer vergonha. Juizes marcando penalidades que não houve, e quando há, fazem "vista grossa"; e os bandeirinhas errando nos impedimentos.

Aconselho a irem a um oculista.

Natércio Costa

Via email

Congresso

Da mesma maneira que dizem que o Espírito Santo é que elege o Papa através dos cardeais, parece que Deus está votando através dos nossos desonrados deputados e, pelo visto, Deus quer o impeachment de Dilma.

Marcelo Xavier

Via portal



Plural Fátima Bezerra

Senadora • fatimabezerra@novojornal.jor.br

Do festival de horrores à reconstrução da utopia

Presidida por um réu no âmbito do Supremo Tribunal Federal, acusado de lavagem de dinheiro e corrupção passiva, a Câmara dos Deputados abandonou a aparência e revelou ao Brasil e ao mundo sua verdadeira essência no dia 17 de abril. Ficou claro que se trata de uma casa legislativa sequestrada por uma maioria conservadora, elitista, corrupta, preconceituosa e com forte inclinação ao fascismo.

A votação do impeachment no plenário da Câmara dos Deputados foi um episódio tão bizarro, asqueroso e despolitizado que abalou até mesmo os setores da sociedade que estavam descontentes com o governo Dilma e acreditavam que o impeachment poderia ser a solução para os problemas do Brasil, até conhecerem o bando de ignorantes que votou a favor do impeachment e que passaria a governar o país se o Senado viesse a concretizar o impedimento da presidenta democraticamente eleita.

O dia seguinte foi difícil para todos nós. Muitos foram tomados por um sentimento de desesperança, afinal, foi difícil assistir aquele festival de horrores, de hipocrisia e de apologia à tortura. Entretanto, a história do povo brasileiro é uma história de luta, de trabalho e de resistência. Muitas foram as tempestades que atravessamos, muitos foram os que dedicaram suas vidas à defesa da democracia e da soberania nacional. Portanto, desconfiem sempre das manchetes que mais uma vez anunciam um suposto fim da história, pois a luta está apenas começando.

Apesar do vice-presidente da República Michel Temer continuar conspirando e negociando a composição de um governo que se viesse a existir seria ilegítimo e imoral, apesar do consórcio golpista continuar operando dia e noite para sabotar o Estado Democrático de Direito, apesar do réu Eduardo Cunha continuar presidindo a Câmara dos Deputados, a tentativa de golpe parlamentar contribuiu para reaprendermos a lutar, para reocuparmos as praças e avenidas de todo o país em defesa dos nossos direitos, para unificar amplos setores da sociedade brasileira em defesa de uma causa comum: a democracia brasileira.

Nada é impossível de mudar, dizia Bertolt Brecht. Temos condições concretas de derrotar o golpe no plenário do Senado Federal, após o provável afastamento temporário da presidenta Dilma Vana Rousseff. A sociedade brasileira resistiu a 21 anos de ditadura militar, se reinventou, conquistou o voto direto e assegurou direitos importantes na Constituição de 1988. Se é verdade que esses direitos estão ameaçados pelo golpe de Estado em curso e pelo programa de governo dos golpistas, também é verdade que a nossa luta não terminou e não vai terminar nos próximos dias ou nos próximos meses, pois sempre haverá novos sonhos e novas lutas.

A nossa principal tarefa neste momento é ocupar as praças e avenidas de todo o país nos próximos dias, especialmente no dia 1º de maio. Vencer a disputa de opinião na sociedade é fundamental para que possamos vencer a disputa no plenário do Senado Federal. Mas derrotado o golpe no Senado, teremos muitas outras tarefas e desafios, pois o festival de horrores nos motivou a reconstruir nossa utopia, a seguir lutando por um outro mundo possível.

No dia 1º de maio de 1943, Getúlio Vargas sancionou o Decreto-Lei nº 5.452, que regulamentou as relações de trabalho e assegurou direitos importantes aos trabalhadores brasileiros - a chamada CLT. Às vésperas do dia 1º de maio de 2016, os direitos assegurados na Consolidação das Leis do Trabalho e na Constituição estão fortemente ameaçados por aqueles que querem anular a soberania do voto popular e tomar o poder de assalto. Sigamos o nosso destino e a nossa missão histórica: levantar a cabeça, renovar a esperança e seguir lutando.

PALCO

PAULICÉIA - É uma potiguar - Goimar Dantas - a autora de 'Rotas Literárias de São Paulo', edição Sesc, com os 21 pontos de passeios e visitas culturais na pauliceia. Da Casa de Mário de Andrade aos saraus poéticos.

ESTILO - Foi muito cedo, e por sua própria escolha, a revelação do estilo Temer quando da confirmação do seu desejo de nomear o advogado Antônio Mariz para seu Ministro da Justiça e em nome da modernidade.

DIGITAL - Mariz, um dos mais brilhantes advogados de sua geração, assinou aquela carta dos advogados do Brasil contra a Operação Lava Jato. E levou a sociedade às ruas, ao impeachment e a Michel Temer.

RECUOU - Em Brasília, segundo colunistas e blogueiros, a repercussão foi negativa, e já teria feito Michel Temer recuar. Outro nome, esse também da mais fina flor da modernidade pemedebista, é o de Geddel Vieira.

BOM... - Para o Rio Grande do Norte, e livre até hoje de provasnas suspeições do Caso Lava Jato, é a presença do ex-deputado Henrique Alves na relação dos prováveis ministros. E no caso, para turismo e esporte.

EFEITO - É preciso não esquecer que o turismo representa a maior fonte de emprego e renda de Natal e o esporte significa este ano, com as olimpíadas, a grande projeção que colocará o ministério em primeiro plano.

VENENO - Usina de impropérios contra o bom senso, o deputado Jair Bolsonaro corre o risco de morrer como peixe, pela boca. Com uma clara diferença: Bolsonaro engoliu o próprio veneno de sua peçonha.

MÉRITO - Hoje pela manhã, às 10h, tem sessão solene no plenário Clovis Motta: é para o deputado Hermano Moraes entregar o título de Cidadão Norte-Rio-Grandense ao empresário de eventos Neiwaldo Guedes.

GESTO - Sejam justos: o governador Robinson Faria acertou quando estendeu efeitos da Lei Complementar 308, aposentadoria com proventos integrais, a todos os funcionários portadores de doenças incuráveis.

CORTEJO - Quem informa é Lua Benatto, com esse seu nome bonito: o cortejo de Ponta Negra como um território criativo será amanhã, sábado, 16h. Um desfile pelas ruas da vila só para mostrar a seu povo seu valor.

LIVRO - A editora Carambaia lança no Brasil a primeira edição de 'Viagem com um burro pelas Cevenas', de Robert-Louis Stevenson, autor de dois clássicos, como 'A Ilha do Tesouro' e 'O Médico e o Monstro'.

REQUINTE - Especializada em edições de arte, o livro de Stevenson terá a tiragem encadernada de mil exemplares e com papel especial como se fosse a pele de um burro. E só pode ser adquirido, unicamente, on line.

CAMARIM

NOTÍCIA

O valente capitão Styvenson, comandante da Operação Lei Seca, com seu mérito de bom militar, foi outra vez notícia, agora ao abordar o ex-deputado Henrique Alves que não aceitou soprar o bafômetro.

ESTILO

Ninguém pode criticar uma operação padrão, apoiada em lei e para fiscalizar a todos. O estranho, mais uma vez, é o estilo falastrão do Capitão Styvenson soprado pela glória vã de um heroísmo que é rotina.

SOSSEGO

O corpo do poeta chileno Pablo Neruda foi exumado pela quarta vez sob a mesma suspeita de que sua morte teria sido uma trama do ditador Augusto Pinochet. Agentes teriam injetado veneno no estômago.

SUSPEITA

Tudo começou dias depois da morte de Neruda e logo no início da ditadura Pinochet. O poeta estava com câncer de próstata e já muito debilitado, mas seu motorista levantou a hipótese de um homicídio.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Obras

O DNIT do RN tem a cara de político. Faz uns 12 anos que promete entregar em dezembro as marginais da BR 101 do viaduto de Ponta Negra até o viaduto da cohabitacional.

Antonio Carlos

Via NOVOWhats

Responsabilidade

As vezes a própria população polui a praia, entre vendedores ambulantes e os turistas etc. Na minha opinião, como técnico em meio ambiente, tem que ser trabalhado mais a educação ambiental. Para amenizar um pouco a poluição.

Erivelton Santos

Via NOVOWhats

Insegurança

Dois assaltos à mesma linha de ônibus, no mesmo dia. A linha 8, Guanabara. Um às 6 da manhã e outro às 8 da noite. Levaram inclusive celulares dos funcionários, motoristas e cobradores.

Eloneide Farias

Via NOVOWhats

Vereador pego no flagra

É só pra que servem estes vereadores, navegar na net, e pornô ainda!

Tânia Serpa

Via NOVOWhats

NOVOWhats

NOVO, queria parabenizar por estar sempre inovando na comunicação junto aos seus leitores. Gostei muito dessa parte [dos boletins] que tem um resumo do que está acontecendo no Brasil. Notícias do nosso estado e do país em um só lugar.

Lucas Oliveira

Via NOVOWhats

Professora

A professora tem direito sim a verbalizar conteúdos transversais que comunguem com o conteúdo e a realidade brasileira. Seu juiz, quanto vossa majestade ganha por mês? Deixe a professora trabalhar!

Andrea Silva

Via NOVOWhats

AJUDAR FAZ BEM

João Carlos Duarte de Melo, conhecido como Joca Melo, está precisando de transfusões de sangue para manter o nível de plaquetas. O sangue pode ser de qualquer tipo. As doações devem ser feitas no Hemovida da Rua. Nilo Peçanha, próximo ao hospital Onofre Lopes, das 7h às 17h. Família e amigos agradecem a todos que puder ajudar!

Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Jornal de Cristiano Félix

Jornalista • cristianofelix@novojornal.jor.br



TOP 5 do SPFW

O São Paulo Fashion Week é grande faz tempo, mas só agora chegou a maioridade. Faz 21 anos desde que Paulo Borges criou o evento e hoje ele só fica atrás das semanas de moda de Milão, Paris, Londres e Nova Iorque. A responsabilidade só aumenta e, com ela, há algumas mudanças de postura.

O calendário dessa edição termina hoje e o saldo já é positivo por obra e esforço de todos. Desde a temporada passada as marcas e estilistas souberam fazer uma curva acentuada para o comercial. Mesmo aqueles que sempre desenvolveram linhas com uma pegada mais conceitual, aproveitaram o momento para tentar vender mais. Quem tinha ateliê fechado, atendendo



Ronaldo Fraga

É super importante o Brasil ter um estilista com o olhar cuidadoso de Ronaldo. Falando sobre os tempos conflituosos de intolerância na coleção "Re-existência", o mineiro fez o que sabe de melhor: uma ampla pesquisa e muito coração na hora de amarrar todos os fios da história.

Ronaldo passou dois meses na África convivendo com refugiados e incorporando cenas registradas pelos escritores Valter Hugo Mãe e Mia Couto. Trouxe tranças nos cabelos, chinelos e óculos com amarração, estampas de correntes douradas e barcos de papel de um jornal de Moçambique, e, de quebra, ainda colocou cinco refugiados na passarela. Pela inclusão, e para que reflitamos, o estilista fez de tudo.

No masculino, alguns câmbios. Ronaldo oficializou a parceria que tem com Rodrigo, seu irmão. Ele, que já registra no currículo passagens pela Casa de Criadores, a incubadora de talentos do SPFW, assinou a coleção. A pegada agênero continua em saias e bermudas que se fecham como envelope, mas há outras peças que surpreenderam pelo shape, a exemplo do costume de linho com calças oversized cropped.



Karl Lagerfeld para Riachuelo

Estilista da Chanel, Karl Lagerfeld passou mais de dois anos de namoro com a Riachuelo antes de oficializar a coleção. As imagens de bolsas com aplicações de gatinho - uma alusão a Choupette, a gata do estilista - foram as primeiras a vazarem e deixaram muitas mulheres alvoroçadas. Mas, na passarela, a coleção foi muito além: 76 peças levam às últimas consequências o conceito "seenowbuynow". O show foi aberto e fechado pela top e rosto da coleção, Isabeli Fontana. Vestindo apenas preto e branco, a modelo puxou uma sequência de camisetas com a logomania da silhueta do rosto de Lagerfeld e referências de asfalto. Apesar de a coleção ser apenas feminina, muito marmanjo vai querer essas t-shirts, as luvas de motoqueiro e os capacetes com todo o mood dandy roqueiro do estilista. Outras peças que podem ser facilmente incorporadas ao nosso armário são os acessórios. Eles apareceram nas golas de camisas abotoadas até o pescoço e já foram vistos em muito tapete vermelho substituindo as tradicionais gravatas. Clássicos estão por todos os lados. A estampa pied-de-poules e o tweed, clássico francês e símbolo da Chanel.



Uma por Raquel Davidowicz

Para alguns soou como repetição, mas a Uma quis mesmo foi mostrar consistência ao apostar no agender. Pela experiência da Raquel e do Roberto, muitas mulheres saem da loja nos Jardins com peças masculinas e isso precisava ser levado em consideração na hora de criar. Na onda das camisetas longline, homens também aparecem procurando vestidos retos. Enfim.

O minimalismo está na ausência de estampas, mas também evidencia o corte quase sempre amplo e os tecidos leves e vaporosos. O olhar é de alfaiataria, inclusive no jeans nada carregado, levisimo até para o verão. Ela apareceu numa versão muito bacana de macacão masculino e dividiu a cena com off White, bege, cinza e preto. São itens que nunca ficarão perdidos no armário.



Osklen

A marca é muito conhecida por apresentar coleções que mesclam comercial e design bem definido.

Apesar de em Natal não ter conseguido sustentar suas franquias - três já abriram e fecharam em shoppings diferentes - a Osklen tem um público cativo em quase todo o Brasil, sobretudo nas regiões litorâneas. E, claro, a inspiração veio novamente do mar.

A ilha é imaginária e cheia de prints tropicais. Plantas e flores inventadas no computador formam uma linha "escapista", como definiu Oskar, estilista da marca. Muitas peças apresentam recortes nas costas e couro nos acabamentos. Destaque para as roupas de mergulho bordadas com cristais Swarovski.



Vitorino Campos

A fase soturna do estilista parece ter passado e agora a moda é o streetwear conceitual. É muito claro ver a evolução do trabalho de Vitorino e ele mesmo sabe como se jogar no espaço: fez uma fotomontagem do artista francês Yves Klein "Saut dans le Vide" (Salto no Vazio) e uma crítica ao pintor e criador do famoso azul Klein às expedições lunares da Nasa nos anos 1960. O shape é orgânico e arredondado. O trabalho evidencia a geometria, inclusive nas amarrações improváveis.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Acompanhe nosso Twitter e tenha informação o dia inteiro! Basta seguir nosso perfil @NovoJornalRN e aproveitar esse canal de conteúdo tão popular no mundo inteiro. Saiba mais e melhor, saiba com o NOVO.



Vídeo em que mossoroense Kauany Sousa faz homenagem aos pais descendo escadaria do baile de formatura com uma enxada na mão emocionada e viraliza na internet. Corre lá na nossa página, assista esse momento especial e dá um like para mais acessos como esse!



Comentários pontuais, visões críticas, enfim, uma análise diária do que é destaque no momento. Cassiano Arruda traz para você esse conteúdo de forma bastante acessível através do nosso perfil no Periscope. Segue lá!



Nosso fotógrafo Fábio Cortez sempre nos rendendo belos cliques. Dessa vez, uma homenagem ao nosso principal rio, o Rio Potengi. Siga o NOVO no Insta e não perca mais nenhum registro do RN.

+LIDAS

Tico Santa Cruz defende luta contra o 'golpe':



Estudante é baleado na cabeça durante assalto a ônibus escolar:



Latam vai reduzir operações no Brasil e sonho do hub fica mais distante para o RN:



Prazo para entrega do Imposto de Renda 2016 termina hoje

Receita Federal espera receber, este ano, 28,5 milhões de declarações. Quem não entregar no prazo está sujeito a pagar multa mínima de R\$ 165,74 e máxima de 20% do imposto devido

Bianca Pinto Lima
Da Agência Estado

O prazo de entrega das declarações do Imposto de Renda 2016 termina hoje às 23h59 em todo o país. No Rio Grande do Norte a Receita Federal espera receber 306 mil declarações.

Até ontem haviam chegado à unidade da Receita Federal no RN, 226.709 declarações que correspondem a 1,05% do total nacional.

A multa por atraso pode pesar no bolso do contribuinte, principalmente, em tempos de queda da renda, inflação e juros altos e impostos pesados. Segundo a Receita Federal, cerca de oito milhões de pessoas deixaram o envio para os últimos dias - do total de 28,5 milhões que devem apresentar a declaração este ano.

E as implicações não são apenas financeiras. Quem não prestar contas ao Fisco pode ter o CPF suspenso, o que res-

tringe o acesso ao crédito, dificulta a venda de bens e impossibilita a participação em concursos públicos.

"Elaboramos cerca de mil declarações de Imposto de Renda todos os anos e neste ano, especificamente, o atraso está maior. Quase metade dos meus clientes ainda não enviou toda a documentação", diz o advogado tributarista Sylvio César Afonso.

Ele conta que já teve oito casos de pessoas que tiveram o CPF cancelado por conta da falta de envio do IR. "É uma grande dor de cabeça."

O importante agora, alertam os tributaristas, é fugir da multa de 1% ao mês sobre o imposto devido. O valor mínimo é de R\$ 165,74 e o máximo de 20% do tributo. O próprio programa do Fisco emitirá, após o fim do prazo, uma espécie de boleto a ser pago.

É importante destacar que imposto devido é diferente do imposto a pagar. O primeiro é o "imposto bruto", antes do abatimento das eventuais retenções que o contribuinte



//Contribuintes têm até as 23h59 de hoje para entregar a declaração sem risco de ter de pagar multa

teve ao longo do ano. Como, por exemplo, recolhimento de salário na fonte ou pagamento de carnê-leão. Enquanto que o segundo já é o resultado dessa subtração. Portanto, mesmo quem tiver direito à resti-

tuição pode ter uma multa pesada por atraso.

Uma pessoa que teve R\$ 20 mil de imposto devido em 2015, por exemplo, mas recolheu ao longo do ano R\$ 22 mil, terá direito a uma restitu-

ção de R\$ 2 mil. Mas se entregar a declaração apenas em junho, por exemplo, terá de arcar com uma multa de 2%, ou R\$ 400, independentemente da restituição.

"O essencial agora é não

perder o prazo e, na pressa, ter cuidado com a digitação. Um erro bobo de inversão de números, por exemplo, pode levar à malha fina", alerta Paulo Machado, professor do curso de Ciências Contábeis do Ibmec/MG. Se faltarem informações, a recomendação é enviar o documento incompleto e depois fazer uma declaração retificadora, que não tem penalidades.

FOCO

A atenção deve estar voltada, principalmente, aos rendimentos tributáveis e eventuais despesas dedutíveis. Isso porque a retificadora, quando enviada após o fim do prazo, deve ser entregue no mesmo modelo - simplificado ou completo - da declaração original.

Já os dados que são relacionados a bens e a rendimentos isentos ou tributados exclusivamente na fonte não alteram o total de imposto a pagar ou a restituir e podem ser ajustados tranquilamente na segunda declaração.



MAIS ALEGRIA NO SEU SÁBADO

Suas tardes de sábado são muito mais divertidas no Programa Mais. Diego Negrellos apresenta o programa de auditório preferido do Rio Grande do Norte. Música, reportagens exclusivas, a cobertura dos maiores eventos e convidados muito especiais para agitar o seu fim de semana. E ainda, o concurso de calouros que vai descobrir um novo nome da música potiguar: o Talento Mais. Animação, entretenimento e lazer para toda a família.

SÁBADO
12:35
COM DIEGO NEGRELLOS



// Petróleo

Eventual governo Temer deve rever o pré-sal

Lu Aiko Otta
Da Agência Estado

O regime de partilha na exploração dos campos de petróleo do pré-sal deverá ser revisto num eventual governo de Michel Temer, segundo fontes próximas ao vice-presidente. Uma decisão final ainda será discutida com aquele que vier a ser escolhido para a pasta de Minas e Energia, mas a tendência é a retomada do modelo antigo de concessões.

Com isso, deverão cair regras inspiradas no modelo "Brasil grande", como a reserva de 30% de todos os campos do pré-sal para a Petrobras. Além dessa regra, a ideia é acabar com a política de conteúdo local e a obrigatoriedade de a Petrobras ser operadora em todos os campos de exploração.

Todas essas medidas foram bandeiras fincadas pelo governo petista. Com a descoberta do pré-sal - exploração e produção de petróleo a 7 mil metros de profundidade na Bacia de Santos, em 2007 -, o então governo de Luiz Inácio Lula da Silva suspendeu os leilões de petróleo em toda a região para estipular novas regras.

As licitações, que seguiram o modelo de concessão - no qual o concessionário tem direito sobre toda a produção -, passaram para o de partilha, com alíquotas mais altas de royalties e a participação obrigatória da Petrobras como operadora.

Já há projetos tramitando no Congresso que propõem a retirada do direito de partici-



// Partilha do petróleo de águas profundas pode mudar com Temer

pação mínima de 30% da estatal (do senador tucano José Serra), e para restabelecer o regime de concessão (do deputado petebista Arnaldo Faria de Sá).

O entendimento é que essas regras, que foram pilares no marco regulatório criado pelo governo do PT, representam um encargo muito pesado para a estatal. A participação da Petrobras, nesse nível, é considerada "inviável". Já em relação à política de conteúdo local, a avaliação é que ela encarece a produção no País. E o objetivo é reduzir o chamado "custo Brasil".

O modelo de partilha foi testado apenas uma vez no País, em 2013, com o leilão do campo de Libra, e não houve concorrência. Apresentou-se apenas um candidato, um consórcio formado pela Petrobras, as chinesas CNOOC e CNPC, a francesa Total e a An-

glo-holandesa Shell.

Também continua sobre a mesa a ideia de enxugar a estatal - um processo que já está em andamento. A BR Distribuidora, por exemplo, deverá ser vendida. Outros ativos poderão entrar na mira.

Com isso, o objetivo da equipe de Temer é destruir os investimentos no setor de óleo e gás, cuja retração pesou fortemente na queda do Produto Interno Bruto (PIB) no ano passado. A aposta é que, assim, a economia possa engatar uma primeira marcha.

A melhoria do ambiente para investimentos não só em petróleo, mas também nas concessões - com a mudança de regras que afastaram o setor privado, como a fixação de taxas de retorno e uma forte interferência estatal nos negócios -, é parte de uma estratégia que visa a atrair investimentos externos.

Cheque especial tem juros recorde de 300,8% ao ano

Banco Central também divulgou a taxa média do rotativo do cartão de crédito que chegou a 449,1%, em março, superando percentuais de períodos anteriores

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

A taxa de juros do cheque especial chegou ao recorde de 300,8% ao ano, em março, de acordo com dados do Banco Central (BC), divulgados ontem (28). A série histórica do BC tem início em julho de 1994. De fevereiro para março, a taxa subiu 6,9 pontos percentuais.

Também é recorde a taxa média do rotativo do cartão de crédito (449,1% ao ano), em março, com alta de 5,2 pontos percentuais em relação a fevereiro. O rotativo é o crédito tomado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão. A série histórica do rotativo do cartão de crédito tem início em março de 2011.

O chefe do Departamento Econômico do BC, Tulio Maciel, enfatizou que o cheque especial e o rotativo do cartão de crédito são modalidades de empréstimos que devem ser usadas com "muita cautela" devido ao custo elevado. Maciel orienta que, se for preciso usar, deve ser por pouco tempo para não comprometer a capacidade de pagamento no futuro.

A taxa de juros das compras parceladas no cartão de

crédito ficou em 145,5% ao ano, em março, com redução de 0,6 ponto percentual em relação a fevereiro. A taxa do crédito consignado (com desconto em folha de pagamento) atingiu 29,9% ao ano, com aumento de 0,4 ponto percentual na comparação com fevereiro.

A taxa do crédito pessoal chegou a 126,1% ao ano, com alta de 3,3 ponto percentual em relação ao mês anterior.

A média de juros do crédito para as pessoas físicas ficou em 69,2%, em março, com alta de 1,3 ponto percentual em relação a fevereiro. Já a taxa média cobrada das empresas caiu 0,9 ponto percentual para 31% ao ano.

Em março, a inadimplência (considerados atrasos acima de 90 dias) ficou estável em 6,2% para as famílias e subiu 0,1 ponto percentual para 4,9%, no caso de empresas. Esses dados são do crédito livre, em que os bancos têm autonomia para aplicar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros.

Segundo Maciel, a inadimplência das famílias está "bem comportada" e a das empresas segue em crescimento lento e persistente. Maciel acrescentou que a inadimplência deve crescer, em ritmo lento, nos próximos meses.

No caso do crédito direcio-



//Cheque especial e rotativo de cartão de crédito são modalidades de empréstimos com alto custo

nado (empréstimos com regras definidas pelo governo, destinados basicamente aos setores habitacional, rural e de infraestrutura), a taxa de juros cobrada de empresas subiu 0,1 ponto percentual para 11,9% ao ano e das famílias aumentou 0,5 ponto percentual para 10,1% ao ano. A inadimplência das empresas ficou estável em 1% e das famílias caiu 0,1 ponto percentual para 2,1%.

Maciel destacou que a desaceleração do saldo de crédito reflete a retração da atividade econômica, queda da con-

fiança de empresas e famílias e custo dos empréstimos mais elevado. Acrescentou que, no início do ano, é comum haver redução nos empréstimos e citou, também, a influência do câmbio em operações referenciadas em dólar.

Ele explicou que o crédito não deve crescer mais de "forma muito significativa" como ocorreu ao longo de mais de 10 anos e citou o crescimento de 30% registrado em 2008. Para este ano, a previsão do BC é de expansão de 5%. "À medida que se retoma a confiança

dos agentes, também iremos observar a reação do crédito. Mas não veremos crescimento do crédito a taxas vistas em anos anteriores", disse o chefe do Departamento Econômico do Banco Central.

No total, o saldo das operações de crédito chegou a R\$ 3,160 trilhões em março, com redução de 0,7% no mês e de 1,8% no ano. Em relação a tudo o que o país produz - Produto Interno Bruto (PIB) - o saldo do crédito ficou em 53,1%, queda de 0,5 ponto percentual no mês.

// Indicador

Consumo de energia recua 4,2%

Antonio Pita
Da Agência Estado

O consumo de energia no País recuou 4,2% no primeiro trimestre de 2016 em comparação com o mesmo período do último ano. De acordo com balanço da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), o consumo em março somou 39.162 GWh, uma queda de 1,5% em comparação ao mesmo mês do último ano. O principal recuo registrado no consumo de energia se deu no segmento industrial, que teve queda de 7,5% no trimestre. Em 2015, o indicador já havia registrado recuo de 4,1% ante o primeiro trimestre de 2014.

As regiões Sudeste (8,7%) e Nordeste (12,8%) registraram as piores retrações no consumo de energia pelas indústrias no primeiro trimestre. Os segmentos que tiveram a maior depreciação foram Metalurgia (6,9%) e Extração de Minerais Metálicos (19,1%), em função da demanda de aço enfraquecida no mercado internacional.

O consumo residencial também registrou queda no trimestre, de 2,5%. Ao todo, já são quatro trimestres seguidos de baixa no consumo residencial - marca inédita, de acordo com a EPE.

PALM SPRINGS
NATAL
PRAIA DE MIRIM

TUDO PARA VOCÊ NÃO SE PREOCUPAR COM NADA.

AUTOFINANCIAMENTO EM 160 MESES*
MENSAIS A PARTIR DE R\$517,81

Coordenação de vendas: **BrasilBrokers** Abreu
CRECI 28350 17-Região

RITZ - G 5

Central de vendas: 4141 7588 | Atendimento Whatsapp: 84 99107-7130 | /ritzbrasil | www.ritz-g5.com.br

Imagens reais do local e região | Registro de incorporação R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula nº 9.755 / Registro no livro nº 2 - Prenotado no Protocolo nº 1, sob nº 21046 - 3915 J CRECI-RN

*Parcela referente ao lote D6 com área de 323m², valor do lote R\$ 181.687,50, valor promocional de R\$ 145.350,00, sendo a entrada de R\$ 11.628,00 em até 06 parcelas, 160 parcelas mensais de R\$ 517,81, 26 balões semestrais de R\$ 1.956,63, a primeira em junho/2016. Tabela referente ao mês de janeiro/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo IGPM + juros de 1% a.m. Registro de Incorporação: R-4-9.755, 1º Ofício de Notas da Comarca de Ceará-Mirim, referente à matrícula no 9.755 / Registro no livro n. 2 - Prenotado no Protocolo n. 1, sob n. 21046 - 3915-J CRECI-RN.

Carteiras de estudante devem ter validade prorrogada

Órgãos reguladores vão se reunir hoje com o Ministério Público do Estado para decidir sobre novo adiamento do prazo de validade para as identidades estudantis, que venceria amanhã

Jéssica Petrovna
Do NOVO

O Ministério Público vai se reunir com STTU (Secretaria de Mobilidade Urbana) e DER (Departamento de Estradas e Rodagens) na manhã de hoje para resolver o problema das carteiras de estudante. Representantes dos três órgãos devem decidir uma possível prorrogação na validade dos documentos emitidos em 2015.

Estes documentos deveriam ter perdido a validade em 31 de março de 2016, mas na data a STTU e o MPRN prorrogaram o prazo por mais 30 dias. De acordo com esta determinação, os documentos estudantis valeriam até amanhã. Entretanto, o processo de validação das novas carteiras ainda não foi concluído.

Estes documentos devem ser substituídos pelas Carteiras de Identificação Estudantil (CIEs) de acordo com o decreto 8.537 de 2015 e com as leis 12.852 e 12.933 ambas de 2015. Estas carteiras devem seguir um padrão nacional e obedecer aos critérios de certificação digital. A mudança tem como objetivo combater a emissão de documentos falsos. A prática era comum e prejudicial aos estudantes, pois aumenta o preço cobrado em eventos sociais de acordo com Ramon Alves, consultor contratado pela UNE para operacionalizar as carteiras em Natal.

A lei federal descreve três entidades que estão autorizadas a emitir as CIEs: UNE (União Nacional dos Estudantes), UBES (União Brasileira de Estudantes Secundaristas) e ANPG (Associação Nacional de Pós Graduandos). Entidades afiliadas, diretórios acadêmicos e outras organizações estudantis podem continuar emitindo o documento, desde que atendam os



// Válidos até 31 de março, documentos tiveram validade prorrogada por mais 30 dias por decisão da STTU e do MP

critérios nacionais e possam ser certificados digitalmente.

Em Natal, as entidades estudantis fizeram uma parceria com o Seturn para que o documento fosse utilizado também para o transporte público. Entretanto, a dificuldade de validação dos documentos emitidos por algumas entidades vem causando problemas aos alunos. Principalmente no caso dos que dependem do transporte intermunicipal – entre Natal e a Região Metropolitana.

PROBLEMAS

O estudante de Técnico em Enfermagem da UFRN, Ythalo Wesley, de 18 anos, mora em Parnamirim e foi uma das pessoas que teve problemas com o transporte. "Falaram que seria uma carteira unificada e que eu poderia usar nos dois tipos de ônibus (urbano e intermunicipal). Quando fui fazer a car-



// Reclamação dos estudantes é que sistema da região metropolitana ainda não é integrado

Imbróglio judicial

De acordo com advogado da URNE, Tales Goes, o DER não aceitava as CIES confeccionadas até o dia 20 de março. O Departamento não conseguiu ser contatado pela reportagem, mas ainda de acordo com a URNE a justificativa era de que as carteiras emitidas até o dia 20 de março não seguiam o padrão nacional. Isso porque o layout oficial só foi definido no dia 18 do mesmo mês.

Ramon Alves, consultor da UNE, afirma ainda que "o DER estava criando obstáculos para que os estudantes tivessem acesso à meia passagem no transporte intermunicipal". Ele afirma também que a UNE, UBES e ANPG já estão habilitadas pela lei federal e portanto não deveriam precisar de uma nova validação do DER. "É uma determinação esdrúxula. A carteira tem validade em todo país e

“DER estava criando obstáculos para que os estudantes tivessem acesso à meia passagem no transporte intermunicipal”

Ramon Alves
Consultor da UNE

acordo com a lei federal, mas não tem validade no ônibus", comenta.

O impasse começou a ser resolvido com uma reunião

entre o setor jurídico do Departamento e as entidades na última quinta-feira (25). Ainda no mesmo dia foi publicada no Diário Oficial a decisão de que as carteiras seriam aceitas provisoriamente enquanto o processo de validação não fosse concluído.

A Procuradoria de Defesa do Consumidor do Ministério Público. Na última quarta-feira (27), o órgão solicitou uma série de documentos às entidades e estabeleceu um prazo de 10 dias para que fossem enviados pelas mesmas. Com estes documentos em mãos, o MPRN deve dar continuidade ao processo.

A análise determinará que entidades seguem o padrão nacional. Desta forma será possível estabelecer as carteiras que devem ser aceitas tanto para o transporte público como para a compra de ingressos em eventos sociais.

VENTOS PARAZINHENSES GERADORA EOLICA S.A.											
CNPJ/MF nº 17.205.697/0001-30											
Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014						Demonstrações dos Resultados (Em milhares de Reais)					
Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)						Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)					
Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014	Despesas gerais	2015	2014	2015	2014	
Circulante	948	81	Circulante	125	1	Prejuízo do exercício	(237)	(2)	(237)	(2)	
Caixa e equivalentes de caixa	29	9	Fornecedores	116	1	Caixa líquido (usado nas atividades operacionais)	9	1	(960)	(1)	
Despesas antecipadas	-	72	Impostos e contribuições a recolher	9	72	Fluxos de caixa das atividades de investimentos	11.011	8	8	8	
Outras contas a receber	919	-	Não Circulante	72	72	Caixa líquido usado nas atividades de investimento	10.260	10	10.260	10	
Não Circulante	10.260	-	Partes Relacionadas	72	72	Fluxos de caixa das atividades de financiamento	11.240	9	11.240	9	
Total do Ativo	11.208	81	Patrimônio líquido	11.011	8	Aumento de caixa e equivalentes de caixa	20	8	20	8	
Demonstração de Resultados Abrangentes (Em milhares de Reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)					
Prejuízo do exercício	(237)	(2)	Capital social	11.250	10	Fluxos de caixa das atividades operacionais (Prejuízo) do exercício	(237)	(2)	74	13	
Resultado abrangente total	(237)	(2)	Prejuízos acumulados	(237)	(2)	Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais: Variação nos ativos e passivos (Aumento) de outras contas a receber	115	1	115	1	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)					
Capital social	11.250	10	Total	11.208	81	Redução (Aumento) de despesas antecipadas	72	(72)	72	(72)	
Prejuízos acumulados	(237)	(2)	Capital social	11.250	10	Aumento de fornecedores	115	1	115	1	
Total	11.013	8	Prejuízos acumulados	(237)	(2)	Aumento de outras contas a pagar	9	72	9	72	
Demonstração de Resultados Abrangentes (Em milhares de Reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)					
Prejuízo do exercício	(237)	(2)	Total	11.013	8	Aumento de obrigações tributárias	9	72	9	72	
Resultado abrangente total	(237)	(2)	Capital social	11.250	10	Saldos em 31.12.2015	11.250	(239)	11.011	11.011	

Ventos Fortes Geradora Eolica S.A.											
CNPJ/MF nº 12.985.237/0001-58											
Demonstrações Financeiras dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014						Demonstrações dos Resultados (Em milhares de Reais)					
Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)						Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)					
Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014	Outras (despesas) operac.	2015	2014	2015	2014	
Circulante	358	232	Circulante	455	13	Administ., comerc. e gerais	(994)	(81)	(237)	(80)	
Caixa e equivalentes de caixa	314	49	Fornecedores	288	13	Equivalência patrimonial	-	-	(758)	(2)	
Despesas antecipadas	44	183	Salários e contribuições	45	45	Outras receitas (desp.) operac.	(4)	(1)	2	-	
Investimentos	67.768	33.000	Impostos e contribuições	48	26	Prejuízo do exercício	(998)	(82)	(998)	(82)	
Não Circulante	67.768	33.000	Contas a pagar	74	13	Aumento de caixa e equivalentes de caixa	9	1	9	1	
Total do Ativo	68.127	33.232	Prejuízo acumulado	74	13	Redução de partes relat. - Passivo	(10)	(10)	29	9	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)					
Capital social	68.127	33.232	Total	68.127	33.232	Caixa liq. aplic. nas ativ. operac.	(428)	(245)	32.838	(68)	
Prejuízos acumulados	(237)	(2)	Capital social	68.127	33.232	Fluxo de Caixa das atividades de invest.	-	-	-	-	
Total	67.890	33.230	Prejuízos acumulados	(237)	(2)	Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	(52.553)	-	(40.843)	(204)	
Demonstração de Resultados Abrangentes (Em milhares de Reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)					
Prejuízo do exercício	(998)	(82)	Total	67.652	33.202	Aquisição de ativo imobilizado	(165)	-	-	-	
Resultado abrangente total	(998)	(82)	Capital social	68.127	33.232	Aquisição de ativo intangível	-	-	-	-	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)					
Prejuízo do exercício	(998)	(82)	Total	67.652	33.202	Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(52.718)	-	(40.843)	(204)	
Resultado abrangente total	(998)	(82)	Capital social	68.127	33.232	Fluxo de Caixa das ativ. de financ.	8.093	56	8.093	56	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)					
Prejuízo do exercício	(998)	(82)	Total	67.652	33.202	Aumento de Capital	8.093	56	8.093	56	
Resultado abrangente total	(998)	(82)	Capital social	68.127	33.232	Ativo p/ futuro aumento de capital	45.318	214	45.318	214	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)					
Prejuízo do exercício	(998)	(82)	Total	67.652	33.202	Caixa liq. aplic. nas atividades de financ.	53.411	270	8.093	270	
Resultado abrangente total	(998)	(82)	Capital social	68.127	33.232	(Redução) Aumento do caixa e equivalente de caixa	265	25	88	(2)	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)					
Prejuízo do exercício	(998)	(82)	Total	67.652	33.202	No início do exercício	49	24	22	24	
Resultado abrangente total	(998)	(82)	Capital social	68.127	33.232	No fim do exercício	314	49	110	22	
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de Reais)						Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)					
Prejuízo do exercício	(998)	(82)	Total	67.652	33.202	(Redução) Aumento do caixa e equivalente de caixa	265	25	88	(2)	
Resultado abrangente total	(998)	(82)	Capital social	68.127	33.232						

Thadeu Luciano Marcondes Penido - Diretor Presidente

Mario F.A. Conrado Jr. - Contador - CRC 1SP211853/O-5-S-RN

#eventos especiais



lucianoalmeida@novojornal.jor.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO



mês das noivas? #sqn

No próximo domingo iniciamos uma linda temporada de casamentos. MAIO. O Mês das Noivas. Já se perguntou o por-quê desse mês ser considerado das noivas? Bom. Há inúmeras explicações para tal tradição, a mais aceita é o fato de ser, pela igreja católica, o mês de consagração de Maria.

A igreja aceita um to-que mais feminino na decoração e podemos brincar com diferentes apresentações que exaltam a delicadeza e feminilidade da noiva. Na verdade, o mês de maio anuncia o início da Primavera no hemisfério Norte. Temporada com menos chuvas e de clima mais ameno, proporcionando dias mais bonitos as fotografias e mais conforto para os convidados.

Para nós, principalmente no Nordeste do Brasil, o mês de maio pede cuidados extras, principalmente no que diz respeito ao clima. Passamos por uma temporada de chuvas inconsistentes e, portanto, atenção às tendas e pavilhões nas entradas das igrejas deve ser redobrada. Evite "destinações ved-dings"

GAFES!

Casamento e chuva não combinam quando não se tem um plano B.

Certa vez, na véspera do casamento de uma noiva muito querida, que seria ao ar livre, caía uma chuva torrencial em Natal. Muito nervosa a noiva e a mãe vieram conversar comigo. Após algum tempo me chega o noivo (o qual ainda não conhecia) com o contrato na mão "exigindo" que eu fizesse parar de chover ou ele me denunciaria para o Código de Defesa do Consumidor. Estarecidos olhamos para a pessoa e respondi: Ainda não obtive resposta de São Pedro quanto a chuva, mas em caso de processo, por favor coloque-o como réu também. O noivo caiu na real e pediu desculpas, mas nunca mais permiti que um casal corresse esse risco sem que dei-xasse bem claro que São Pedro não atende minhas ligações.

sem que haja, no local, uma estrutura pré concebida para proteção à chuva e reserve

em seu orçamento possíveis aplicações de coberturas e pisos, caso o local escolhido necessite. O dia do casamento é muito especial e único, portanto, não aconselho que se cor-ram riscos de algo dar errado. Chuva é um desses riscos praticamente incorrigíveis, ou seja, se chover e não houver "plano B", não há festa e ninguém deseja isso; Não é verdade?!

Há também o fato de Maio ser o mês do dia das Mães (o que é muito adequado à feminilidade de Maria que falamos acima), mas isso, devo confessar não é das melhores notícias às noivas.

Pelo fato de Flores ser o presente predileto que os filhos dão às suas mães; o preço das flores dispara nesse mês e, para casar-se, prepare para pagar, pelo menos, 30% mais caro numa mesma decoração na temporada de Primavera em nossa região.

Dito isso, é fundamental que seu decorador seja completamente transparente quanto ao tipo e quantidade de flores que utilizará na sua igreja, tal como na sua festa, pois a quantidade de flores utilizadas se torna um elemento de grande importância para finalização do seu orçamento.



Dicas

Prefira os brancos! Assuma o verde! Encante-se com as ve-las! Opte por uma decoração mais arquitetônica. Ops... Foram 04 dicas. O que quero dizer é que uma decoração com supervalorização de flores vai ficar caríssima ou "pobre". E não queremos nenhuma das duas alternativas. Um bom decorador terá condições de criar cenários mais criativos. Usar materiais mais inusitados e, para não sair do tema, quebrará algumas regras da arquitetura, mantendo o bom gosto e a criatividade. Eu particularmente a-doro. O atual momento eco-nômico do nosso país está exi-gindo uma reinvenção de valo-res. Estamos reinterpretando o chique e sofisticado para algo mais leve e aconchegante. Coloque cortinas, use luzinhas, abajours. Mude a cor do piso e use um lindo adesivo de dancing. Pra quê usar flores no teto (principalmente se não forem verdadeiras?) se você pode ter lustres e cenários que lembram os grandes hotéis balneares e ter uma noite ines-quecível como sempre sonhou? Pense nisso. Até a próxima.

Travestis e trans vão usar nome social nos serviços públicos

Decreto da presidente Dilma autoriza uso nos órgãos do Poder Público federal como ministérios, autarquias, estatais e escolas

Ana Cristina Campos
Da Agência Brasil

A presidente Dilma Rousseff assinou ontem um decreto que autoriza a adoção do nome social por travestis e transexuais nos órgãos do Poder Público federal como ministérios, autarquias, empresas estatais, instituições de ensino e no Sistema Único de Saúde (SUS), informou o secretário especial de Direitos Humanos, Rogério Sottili. A medida vale para servidores e também para usuários do serviço público.



ROBERTO STUCKERT FILHO / PR

// Medida vale para servidores e usuários do serviço público

O nome social é escolhido por travestis e transexuais de acordo com o gênero que se identificam, independentemente do nome que consta no registro de nascimento. "São pessoas que não são reconhecidas pela identidade de gênero. Uma pessoa que nasce como João e hoje tem sua identidade como Maria

não vai ter no documento o nome Maria. Será conhecida como João. Essa falta de possibilidade constrange, promove preconceito, violência e afasta essa população de políticas públicas como Bolsa Família e de instrumentos importantes para cidadania como educação e saúde. Ela se sen-

te constrangida de procurar o SUS, porque na hora em que for chamada vai ser por outro nome que não a identidade que quer ser reconhecida." O decreto permitirá que as pessoas tenham seu nome social em crachás e formulários, por exemplo. Sottili informou que a mudança não vale para

registros oficiais como o documento de identidade, porque, para isso, é necessária a aprovação de uma lei.

"Este é um instrumento de cidadania, de reconhecimento do outro. É tirar da invisibilidade pessoas que querem ser reconhecidas com a identidade que ela escolheu para viver o resto da vida. Isso não existia no Poder Público federal. Não é ainda o sonho nosso. O sonho é que tenha uma lei que, de fato, possibilite de forma ágil, barata, para todo mundo a mudança de nome", afirmou o secretário.

Segundo a Secretaria de Direitos Humanos, a partir da publicação do decreto no Diário Oficial da União, que deve ocorrer amanhã, o nome social já pode ser requerido, mas ainda haverá um prazo de seis meses para que os formulários sejam adequados, e de até um ano para que todos os sistemas informatizados implantem a mudança.



EVERTON DANTAS / NOVO

// Estado produz hoje 1.090 MW médios, ficando atrás apenas de Bahia (1º), Ceará (2º) e Pernambuco (3º)

// Produção

RN é o quarto maior produtor de energia do NE

O Rio Grande do Norte alcançou o posto de 4º maior produtor de energia do Nordeste, segundo dados da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE). Nos últimos 12 meses, as unidades locais de produção alcançaram 1.090 megawatts médios, que corresponde a 14,3% de todo o período.

De acordo com a pesquisa, a Bahia liderou a geração de energia no Nordeste com o Rio Grande do Norte ocupando a quarta posição. As usinas baianas produziram 2.267 MW médios, ou seja, 30% dos 7.639 MW médios de energia gerados na região entre abril de 2015 e março deste ano.

A fonte hídrica foi a principal responsável pelo desempenho da Bahia no período, com 1.216 MW médios produzidos. As usinas térmicas do estado contribuíram com 584 MW médios e as plantas eólicas com 466 MW médios.

Depois da Bahia, Ceará (1.582 MW médios) e Pernambuco (1.133 MW médios), ainda à frente do RN, são os

RANKING

- Maiores produtores de energia Nordeste (abr/15 - mar/16)

Posição/Estado	MW médios
1º Bahia	2.267
2º Ceará	1.582
3º Pernambuco	1.133
4º Rio Grande do Norte	1.090
5º Alagoas	1.037
6º Paraíba	272
7º Piauí	238
8º Sergipe	21

estados que mais produziram energia no período. Rio Grande do Norte (1.090 MW médios), Alagoas (1.037 MW médios), Paraíba (272 MW médios) e Sergipe (21 MW médios) completam a lista.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE (www.ccee.org.br) é responsável por viabilizar e gerenciar a comercialização de energia elétrica no país, garantindo a segurança e o equilíbrio financeiro deste merca-

do. A entidade é uma associação civil sem fins lucrativos, mantida pelas empresas que compram e vendem energia no Brasil.

O papel da CCEE é fortalecer o ambiente de comercialização de energia - no ambiente regulado, no ambiente livre e no mercado de curto prazo - por meio de regras e mecanismos que promovam relações comerciais sólidas e justas para todos os segmentos do setor (geração, distribuição, comercialização e consumo).

COOPBAN-RN - COOPERATIVA DE TRABALHO DOS BANCÁRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
EDITAL DE CONVOCÇÃO-ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
 O presidente da COOPBAN-RN - Cooperativa de Trabalho dos Bancários do Estado do Rio Grande do Norte - CNPJ nº - 24.575.353/000188, usando das atribuições conferidas pelo Estatuto Social, convoca os cooperados, que nesta data são 20 (vinte) em condições de votar, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 8 de maio de 2016 em sua sede social, sito à Avenida Amintas Barros, 2486, Bairro Lagoa Nova, Natal (RN) - CEP: 59054-465. A Assembleia realizar-se-á em primeira convocação às 7:00 horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; em segunda convocação às 8:00 horas, com a presença mínima de metade mais um dos associados; ou em terceira convocação às 9:00 horas com a presença mínima de 10 (dez) associados, conforme determina o Estatuto Social, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
 Pauta da AGE:
 1. Alteração do Estatuto Social.
 2. Eleição de membro da diretoria para readequação de reforma estatutária.
Natal, RN, 28 de abril de 2016.
Marcelo de Macedo Tinoco - Diretor Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
 O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:
- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 030/2016 - Processo Administrativo nº 2.183/2016, originado pelo Memorando nº 161/2016 Secretaria Municipal de Administração, que objetiva o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO O FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (AÇUCAR, CAFÉ, LEITE EM PÓ, BISCOITOS, BOLACHAS, DOCE, MARGARINA, CHÁS E ADOCANTE), conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I. Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 11 DE MAIO DE 2016, PELAS 09H30MIN (Horário local).**
 A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.
 Guimarães (RN), 28 de Abril de 2016
Kleuton Ferreira Martins
 Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO
 O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber:
- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 029/2016 - Processo Administrativo nº 2.182/2016, originado pelo Memorando nº 162/2016 Secretaria Municipal de Administração, que objetiva o **REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO A AQUISIÇÃO DE GÁS LIQUEFEITO DE PETRÓLEO GLP, TIPO PROPANO BUTANO (CARGA PARA BOTAJO DE 13KG E GARAFAO/CILINDRO DE 45KG), VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DE DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I. Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 11 DE MAIO DE 2016, PELAS 08H00MIN (Horário local).**
 A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.
 Guimarães (RN), 28 de Abril de 2016.
Kleuton Ferreira Martins - Pregoeiro

1º Ofício de Notas e Registro de Imóveis de Ceará-Mirim/RN
Tabelião e Oficial Aldemir Vasconcelos de Souza Júnior
 Endereço: Avenida Luiz Lopes Varela, 500, Centro, Ceará-Mirim/RN - CEP: 59.570-000
 Tel: (84) 3274-9058
 E-mail: oficiocearamirim@gmail.com
EDITAL DE REGISTRO DE LOTEAMENTO URBANO
LOTEAMENTO "JOSÉ PRAXEDES"
 Bel. ALDEMIR VASCONCELOS DE SOUZA JÚNIOR, Oficial do Registro de Imóveis do Município sede da Comarca de Ceará-Mirim, Estado do Rio Grande do Norte, na forma da lei:
 1.º VZ, P.º III, U.º I, em cumprimento ao disposto no artigo 2.º c/c art. 19 da Lei nº 6.766 de 19.12.1979, que a proprietária J.P. CONSTRUÇÃO CIVIL E EMPREENDIMENTOS LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.164.941/0001-40, com sede na Rua Francisco Sobral, nº 50, Centro, Ceará-Mirim/RN, CEP: 59.570-000, apresentou o requerimento, devidamente instruído com memorial, planta e demais documentos necessários, nos termos do art. 18 da supracitada lei, para o registro do Loteamento Municipal, através do Alvará nº 2015/08.0092, de 13 de agosto de 2015, referente ao imóvel matriculado sob o nº 22.657, Livro 2.º RC, neste Registro de Imóveis, composto de uma parte de terra situada na BR-406, no Distrito de Jacoca, Ceará-Mirim/RN, contendo a área total de 20,90ha (vinte hectares e novecentos e noventa e seis metros e setenta e seis centímetros) constantes na referida matrícula. O empreendimento foi dada a denominação de "JOSÉ PRAXEDES", cuja área ficou assim distribuída: Área dos 665 Lotes: 121.779,92m²; Áreas Públicas: Sistema Viário: 55.777,26m²; Áreas Institucionais (equipamentos urbanos e comunitários): 10.489,64m²; Espaços Livres de Uso Público: Áreas Verdes: 21.183,08m². As restrições convencionais impostas pela loteadora ao empreendimento constam do contrato padrão apresentado para arquivamento.
 Em garantia das obras de infraestrutura no empreendimento, a loteadora ofereceu em alienação fiduciária em favor do Município de Ceará-Mirim/RN, os seguintes imóveis: lotes 01 a 30 das Quadras Q15, Q16, Q17, Q18 e o bloco 14 da Quadra Q20, e lotes 2 a 20 do Loteamento, totalizando 121 (cento e vinte e um) lotes, consoante instrumento particular celebrado entre as partes, em data de 24/03/2016. Os documentos apresentados foram autuados e prenotados sob nº 43.061, em 28/03/2016 e ficam à disposição de interessados para exame neste Secretariado, insculpado na Rua, Avenida Luiz Lopes Varela, 500, Centro, Ceará-Mirim/RN, e não sendo apresentada impugnação no prazo de 15 dias, contados da última publicação deste edital, será feito o registro respectivo, na forma da Lei. Esse edital será afixado no lugar de costume e publicado três vezes consecutivas em jornal de grande circulação na região.
 Ceará-Mirim/RN, 20 de abril de 2016.
Aldemir Vasconcelos de Souza Júnior
 Oficial do Registro de Imóveis
LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DO LOTEAMENTO "JOSÉ PRAXEDES"
SITUAÇÃO SEM ESCALA - LOCALIZAÇÃO
 TEMPOS TEMPOS
 SÃO GERALDO
 PASSA
 E FIC
 PLANALTO
 JACOBA DO MEIO
 JACOBA DE BAIXO
 MONTANA
 SANTA PAULA
 RIO DO MUDO

VENTOS DE SANTO ANTONIO GERADORA EOLICA S.A.
 CNPJ/MF nº 17.143.971/0001-93

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Fimados em 31 de dezembro de 2015 e 2014				Demonstrações dos Resultados (Em milhares de Reais)				
Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)				2015		2014		
Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014	Despesas gerais	2015	2014
Circulante	46	54	Circulante	4	1	Resultado Financeiro	(49)	(1)
Caixa e equivalentes de caixa	46	10	Fornecedores	4	1	Prejuízo do exercício	(50)	(1)
Despesas antecipadas	-	44	Não Circulante	-	44	Aquisição de ativo imobilizado	(8.106)	-
Não Circulante	8.106	-	AFAC	-	44	Caixa líquido usado nas		
Imobilizado	8.106	-	Patrimônio líquido	8.148	9	atividades de investimento	(8.106)	-
Total do Ativo	8.152	54	Capital social	8.152	10	Fluxos de caixa das		
Demonstração de Resultados			Prejuízos acumulados	(5)	(1)	atividades de financiamentos		
Abrangentes (Em milhares de Reais)	2015	2014	Total do Passivo	8.152	54	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	44
Prejuízo do exercício	(50)	(1)	Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)	2015	2014	Aumento de capital	6.145	9
Resultado abrangente total	(50)	(1)	Fluxos de caixa das atividades operacionais	(50)	(1)	Caixa líquido proveniente das		
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			(Prejuízo) do exercício	(50)	(1)	atividades de financiamentos	8.145	53
(Em milhares de Reais)			Ajustes p/ôncliar o lucro ao caixa			Aumento do caixa e equivalentes de caixa	36	9
Capital social	8.152	10	oriundo das atividades operacionais:			Demonstração da redução		
Prejuízos acumulados	(5)	(1)	Variações nos ativos e passivos			do caixa e equivalentes de caixa		
Total	8.148	9	Redução (Aumento) de despesas antecipadas	44	(44)	No início do exercício	10	1
Capital social	8.152	10	Caixa líquido (usado) nas	3	1	No fim do exercício	46	10
Prejuízos acumulados	(5)	(1)	proveniente das atividades operacionais	(3)	(44)	(Redução) Aumento do caixa		
Total	8.148	9	Fluxos de caixa das atividades de investimentos			e equivalentes de caixa	36	9
Capital social	8.152	10	Thaude Luciano Marcondes Penido - Diretor - Presidente			Mario F. A. Conrado Jr. - Contador - CRC 15P211853/O-5-S-RN		
Prejuízos acumulados	(5)	(1)						
Total	8.148	9						

SERVENG ENERGIAS RENOVAVEIS S.A.
 CNPJ/MF nº 11.696.857/0001-04

Demonstrações Financeiras dos Exercícios Fimados em 31 de dezembro de 2015 e 2014				Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)				
Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)				2015		2014		
Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014	Fluxos de caixa das	2015	2014
Circulante	97.583	68.323	Circulante	52.940	11.272	atividades operacionais	16.737	3.875
Caixa e equivalentes de caixa	414	3.035	Fornecedores	7.641	7.622	Lucro líquido do período	16.737	3.875
Aplicações financeiras	46.586	37.908	Financiamentos	39.580	-	Ajustes para conciliar o lucro ao caixa		
Contas a receber de clientes	21.832	13.175	Impostos e contribuições a receber	2.921	704	oriundo das atividades operacionais:		
Estoque	1.718	302	Salários e férias a pagar	784	390	Ajustes para conciliar o lucro ao caixa		
Partes relac.	-	-	IR e contribuição social	1.543	1.336	Constituição (reversão) de		
outras contas a receber	6.385	73	Partes relacionadas -			provisão para contingências	(27)	-
Impostos a recuperar	12.977	12.000	outras contas a pagar	375	1.202	Depreciação e amortização	26.829	18.882
Outras contas a receber	7.496	1.382	outras contas a pagar	96	19	Juros e variações monetárias	49.249	32.431
Despesas antecipadas	175	448	Não circulante	681.993	751.163	Lucro não realizado	(19.993)	(469)
Não circulante	800.991	773.230	Financiamentos	536.031	612.208	Imposto de renda e contribuição social	797	3.328
Realizável a longo prazo	28.588	74.563	Partes relacionadas - Mútuo	145.962	138.955	Equivalência patrimonial	93.612	58.489
Depósitos judiciais	7	7	Patrimônio líquido	174.751	151.780	Variações nos ativos e passivos		
Ativo fiscal diferido	13.511	14.308	Adiantamento p/ft. aumento de capital	1.800	1.800	de contos a receber	(8.657)	1.320
Depósitos judiciais	15.050	60.245	Reserva de lucros	17.458	721	(Redução) Aumento de estoques	(1.416)	30
Partes relacionadas - adto	-	-	Total do passivo	927.142	916.116	(Redução) Aumento de		
para futuro aumento de capital	-	-	Demonstrações de resultados abrangentes			impostos a recuperar	(977)	(1.701)
Investimentos	-	-	(Em milhares de Reais)			Aumento (Redução) de partes relac.	(6.312)	1.048
Imobilizado	772.319	744.587	Capital social	927.142	916.116	Aumento de outras contas a receber	(5.841)	37.602
Intangível	28.972	28.943	Prejuízos acumulados	(5)	(1)	(Redução) de depósitos judiciais	(7)	(1)
Total do ativo	927.142	916.116	Total	927.142	916.116	(Redução) Aumento de fornecedoras	19	(84.853)
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido			Resultado abrangente total	16.737	3.875	Aum. (Red.) de imp e contrib. a receber	2.424	(1.369)
(Em milhares de Reais)			Resultado antes	16.737	3.875	(Red.) Aum. de salários e férias a pagar	3.32	(40)
Reserva de lucros			Demonstrações dos resultados abrangentes			(Red.) Aumento do caixa		
Capital social	927.142	916.116	(Em milhares de Reais)			equivalentes de caixa		
Adto p/ft. aumento de capital	1.800	1.800	Capital social	927.142	916.116	Aumento de outras contas a pagar	(749)	19
Outras contas a pagar	3.875	3.875	Prejuízos acumulados	(5)	(1)	Caixa líquido proveniente (usado)		
Reserva de lucros	721	721	Total	927.142	916.116	das atividades operacionais:		
Reserva legal	-	-	Demonstrações dos resultados abrangentes			Fluxos de caixa das atividades de invest.		
Reserva retenção de lucros	-	-	(Em milhares de Reais)			Aplicação financeira	(6.678)	(3.208)
Saldos em 31.12.2014	151.160	1.800	Resultado antes	16.737	3.875	Adto para futuro aumento de capital	(3)	(144)
Aumento de capital	23.591	(1.800)	Resultado abrangente total	16.737	3.875	Investimento em controladas	(54.561)	(58.722)
Lucro líquido do exercício	-	-	Resultado antes	16.737	3.875	Aquisição de ativo imobilizado	(29)	(161)
Reserva legal	-	-	Demonstrações dos resultados abrangentes			Aquisição de ativo intangível	(29)	(161)
Reserva retenção de lucros	-	-	(Em milhares de Reais)			Caixa líquido usado nas		
Saldos em 31.12.2015	174.751	837	Capital social	927.142	916.116	atividades de investimento	(63.289)	(62.094)
Demonstrações dos resultados			Prejuízos acumulados	(5)	(1)	Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
(Em milhares de Reais)			Total	927.142	916.116	Aumento de capital	21.791	21.791
Receita operacional líquida	201.337	191.130	Resultado antes	16.737	3.875	Adiantamento para		
Custo dos produtos vendidos e			Resultado antes	16.737	3.875	futuro aumento de capital	3	1.800
dos serviços prestados	(131.991)	(148.425)	Resultado abrangente total	16.737	3.875	Financiamentos	13.226	-
Outras receitas operacionais	69.346	42.705	Resultado antes	16.737	3.875	Financiamentos pagos	(85.846)	(27.562)
Despesas adm. e gerais	(4.276)	(4.637)	Demonstrações dos resultados abrangentes			Partes relacionadas - Mútuo	52.202	67.141
			(Em milhares de Reais)			Caixa líquido gerado das		
			Capital social	927.142	916.116	atividades operacionais	(11.850)	54.605
			Prejuízos acumulados	(5)	(1)	(Diminuição) Aumento do		
			Total	927.142	916.116	caixa e equivalentes de caixa		
			Resultado antes	16.737	3.875	Demons. de redução do caixa e		
			Resultado abrangente total	16.737	3.875	equivalentes de caixa		
			Resultado antes	16.737	3.875	No início do exercício	3.035	139</

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojornal.jor.br

Juiz obriga América a reduzir preço de ingressos para o ABC

Depois de três dias de polêmica, torcedor do Alvinegro terá direito de comprar seu ingresso por até R\$ 30 no primeiro lote

FRANKIE MARCONE / NOVO

Leonardo Erys
Do NOVO

O impasse sobre os ingressos do primeiro Clássico-Rei da Arena das Dunas finalmente chegou ao seu final na tarde ontem. O juiz Mádson Ottoni acatou o pedido do Ministério Público e decidiu reduzir o valor dos ingressos para a torcida do ABC. O Alvinegro que quiser acompanhar o Clássico-Rei deste domingo (1) na Arena das Dunas terá a possibilidade de comprar sua entrada no valor de R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), que foi destinado ao primeiro lote, que corresponde à metade da carga total de ingressos da torcida visitante. A outra metade custará R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia).

Assim, a venda dos ingressos, que estava suspensa desde terça-feira passada - e nem chegou a acontecer - foi liberada.

O site da Arena das Dunas passou a disponibilizar, já na noite de ontem, os ingressos à torcida visitante no valor determinado. A diretoria do Alvinegro também antecipou que já na manhã de hoje o Frasqueirão será um ponto de venda para compras de sua torcida.

Desde o início da semana, a situação se estendia. Ontem, a decisão chegou à Justiça. O Ministério Público atendeu uma Representação da diretoria do Alvinegro e deu entrada na Justiça a um pedido buscando "isonomia" nos valores cobrados para as duas torcidas que estarão em campo.

A Justiça, assim, convocou os representantes dos dois clubes para uma reunião de conciliação, o que não aconteceu. Sem acordo, coube ao juiz Mádson Ottoni definir os rumos do processo.

A decisão do juiz destaca que "em que pese os setores Sudoeste e Noroeste do estádio serem mais privilegiados em razão de estarem ao abrigo do Sol e de terem uma



// Venda para a torcida visitante, que estava suspensa desde terça-feira (28), está liberada. Torcida alvinegra terá direito a 3.800 lugares no primeiro tempo da final

área de acessibilidade mais facilitada, o preço dos ingressos nesses setores não pode extrapolar em grande medida o ingresso cobrado nas demais áreas da praça de esportes, considerando que o torcedor do ABC não dispõe de outra alternativa senão a que foi destinada pelo América, mandante do jogo".

Segundo o juiz Madson Ottoni, no entanto, o América não poderia ser penalizado pelos valores devido ao alto custo do setor Noroeste, destinado à torcida do Alvinegro. Por isso, a decisão se valeu de dividir os ingressos em dois lo-

tes - ambos, inclusive, mais baratos ao sugerido pelo próprio América, que valeria R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia).

"Por outro lado, é preciso ter em conta que a fixação dos valores de R\$ 30,00 e R\$ 15,00, pretendidos pelo Ministério Público, necessita de uma gradação segundo a procura do torcedor pelo ingresso, eis que o estádio Arena das Dunas representa um equipamento de alta qualidade e custos elevados para o contratante, no caso o AMÉRICA, que não pode ser penalizado em manter, permanentemente, nas áreas Sudoeste e Noroes-

te o mesmo preço de outras áreas do estádio menos privilegiadas", destacou.

A decisão deve ser cumprida pelas partes envolvidas com risco de multa de R\$ 50 mil.

A sentença cita os valores oferecidos pelo América no primeiro momento de R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia), valor que levou o clube à denúncias feitas por torcedores no Procon. O valor, no entanto, já havia sido reduzido pela direção do Dragão em reunião com o Ministério Público e a FNF para R\$ 50 e R\$ 25.

A diretoria do ABC, no en-

tanto, foi contra, alegando que torcedores americanos teriam locais no estádio no preço de até R\$ 20 e R\$ 10 (setores sul e norte). Os dirigentes do clube, por isso, buscavam uma redução no preço, o que não foi aceito pelo América.

A alegação da defesa do Dragão se tratava da localização do estádio. O setor Noroeste, onde ficará a torcida do Alvinegro, é historicamente mais caro na Arena das Dunas por ficar na sombra e ter mais comodidade ao torcedor. Assim, a cobrança seria de um valor mais elevado que em setores como o norte, sul e leste, que serão ocu-

pados pela torcida americana.

Com a decisão judicial de ontem, o ABC terá uma carga de 3.800 ingressos - um pouco acima dos 10% previsto pelo Estatuto do Torcedor. Desse, metade sairá por R\$ 30 (inteira). A outra metade, o segundo lote, valerá R\$ 40.

A decisão afeta também aos torcedores do América que pretendem comprar ingressos para o setor Sudoeste do estádio (similar ao Noroeste em estrutura). Assim, os ingressos para o local custarão o mesmo preço que para a torcida do Alvinegro, inclusive com a divisão dos dois lotes.

VENTOS DO CANTO DE BAIXO GERADORA EOLICA S.A					
CNPJ/MF nº 17.143.838/0001-37					
Demonstrações Financeiras dos Exercícios Fintos em 31 de dezembro de 2015 e 2014					
Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)					
	2015	2014	2015	2014	
Ativo					
Circulante	44	75			
Caixa e equivalentes de caixa	44	9			
Despesas antecipadas	-	66			
Outras contas a receber	-	-			
Não Circulante	9.322	-			
Imobilizado	9.322	-			
Total do Ativo	9.366	75			
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	6	1			
Não Circulante					
Partes Relacionadas	-	66			
AFAC	-	8			
Patrimônio líquido					
Capital social	9.439	9			
Prejuízos acumulados	(79)	(1)			
Total do Passivo	9.366	75			
Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Em milhares de Reais)					
Fluxos de caixa das atividades operac.					
(Prejuízo) do exercício	(78)	(1)			
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Variações nos ativos e passivos					
Redução (Aumento) de despesas antecipadas	66	(66)			
Aumento de fornecedores	5	1			
Caixa líquido (usado nas)	(7)	(1)			
proveniente das atividades operac.	(78)	(1)			
Fluxos de caixa das atividades de invest.					
Adiantamento p/futuro aum. de capital	-	282			
Aumento de capital	-	9.364			
Caixa líquido proveniente das atividades de financ.					
Caixa líquido proveniente das atividades de financ.	9.364	74			
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	35	8			
Caixa e equivalentes de caixa	35	8			
Total do Ativo	9.401	83			
Total do Passivo	9.401	83			
Total do Patrimônio líquido	9.322	75			
Capital social	9.322	75			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	9.322	75			
Total do Passivo	9.322	75			
Total do Patrimônio líquido	8.542	74			
Capital social	8.542	74			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	8.542	74			
Total do Passivo	8.542	74			
Total do Patrimônio líquido	7.762	73			
Capital social	7.762	73			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	7.762	73			
Total do Passivo	7.762	73			
Total do Patrimônio líquido	6.982	72			
Capital social	6.982	72			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	6.982	72			
Total do Passivo	6.982	72			
Total do Patrimônio líquido	6.202	71			
Capital social	6.202	71			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	6.202	71			
Total do Passivo	6.202	71			
Total do Patrimônio líquido	5.422	70			
Capital social	5.422	70			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	5.422	70			
Total do Passivo	5.422	70			
Total do Patrimônio líquido	4.642	69			
Capital social	4.642	69			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	4.642	69			
Total do Passivo	4.642	69			
Total do Patrimônio líquido	3.862	68			
Capital social	3.862	68			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	3.862	68			
Total do Passivo	3.862	68			
Total do Patrimônio líquido	3.082	67			
Capital social	3.082	67			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	3.082	67			
Total do Passivo	3.082	67			
Total do Patrimônio líquido	2.302	66			
Capital social	2.302	66			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	2.302	66			
Total do Passivo	2.302	66			
Total do Patrimônio líquido	1.522	65			
Capital social	1.522	65			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	1.522	65			
Total do Passivo	1.522	65			
Total do Patrimônio líquido	742	64			
Capital social	742	64			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	742	64			
Total do Passivo	742	64			
Total do Patrimônio líquido	664	63			
Capital social	664	63			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	664	63			
Total do Passivo	664	63			
Total do Patrimônio líquido	586	62			
Capital social	586	62			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	586	62			
Total do Passivo	586	62			
Total do Patrimônio líquido	508	61			
Capital social	508	61			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	508	61			
Total do Passivo	508	61			
Total do Patrimônio líquido	430	60			
Capital social	430	60			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	430	60			
Total do Passivo	430	60			
Total do Patrimônio líquido	352	59			
Capital social	352	59			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	352	59			
Total do Passivo	352	59			
Total do Patrimônio líquido	274	58			
Capital social	274	58			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	274	58			
Total do Passivo	274	58			
Total do Patrimônio líquido	196	57			
Capital social	196	57			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	196	57			
Total do Passivo	196	57			
Total do Patrimônio líquido	118	56			
Capital social	118	56			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	118	56			
Total do Passivo	118	56			
Total do Patrimônio líquido	40	55			
Capital social	40	55			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	40	55			
Total do Passivo	40	55			
Total do Patrimônio líquido	(38)	54			
Capital social	(38)	54			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	(38)	54			
Total do Passivo	(38)	54			
Total do Patrimônio líquido	(116)	53			
Capital social	(116)	53			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	(116)	53			
Total do Passivo	(116)	53			
Total do Patrimônio líquido	(168)	52			
Capital social	(168)	52			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	(168)	52			
Total do Passivo	(168)	52			
Total do Patrimônio líquido	(220)	51			
Capital social	(220)	51			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	(220)	51			
Total do Passivo	(220)	51			
Total do Patrimônio líquido	(272)	50			
Capital social	(272)	50			
Prejuízos acumulados	(78)	(1)			
Total do Ativo	(272)	50			
Total do Passivo	(272)	50			
Total do Patrimônio líquido	(324)	49			
Capital social	(324)	49			

GE FAROL S.A.
CNPJ Nº 12.723.335/0001-17

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em R\$ mil (exceto quando indicado de outra forma)

Indicadores Contábeis	2015	2014	variação %
Ativo total	103.992	109.601	12,3
Caixa e equivalentes de caixa	1.790	15.259	(88,3)
Divida líquida	53.297	43.376	22,9
Devoluções da receita	783	878	(10,8)
Recita operacional líquida	14.553	23.175	(37,8)
Custos operacionais operacionais	15.560	21.715	(29,8)
Resultado das atividades	6.077	18.061	(103,4)
EBITDA ou LAJIDA	10.007	23.630	(57,3)
Resultado líquido	1.007	1.103	(8,7)
Lucro operacional	4.079	18.061	(103,4)
Patrimônio líquido	40.875	37.646	8,6

Indicadores Econômico-Financeiros

Indicador	2015	2014	variação %
Liquidez geral (índice)	0,5	1,1	(57,0)
Margem do EBITDA ou LAJIDA (%)	25,4	89,3	(71,5)
Divida líquida sobre o patrimônio líquido	130,7	115,2	13,0
Margem operacional (lucro operacional/receita operacional líquida) (%)	34,7	71,7	(105,7)
Margem operacional (lucro líquido/operacional líquida) (%)	(6,1)	54,1	(1167,8)
Participação de capital de terceiros (%)	60,7	65,7	(21,9)
rentabilidade do patrimônio líquido (%) (1)	(14,6)	10,8	(111,8)

Capacidade de Pagamento

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades operacionais da São Bento do Norte, 13 de abril de 2016.

Fabio Antonio Dallazem - Diretor Presidente

AQUISICÃO DE PARQUES EÓLICOS E OPERAÇÃO COMERCIAL

Em 16 de outubro de 2014 a COPEL adquiriu 100% do empreendimento, sendo que, a partir do dia 25 de fevereiro de 2015 teve início a operação comercial do Parque Eólico.

Localizado no Rio Grande do Norte, o parque possui uma capacidade instalada de 20,0 MW e gerancia Física de 10,1 MW médios.

A energia produzida é comercializada no 2º leilão de Fontes Alternativas, realizado em 2010, ao preço médio de R\$ 133,97/MWh.

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	31.12.2015	31.12.2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	1.790	15.259
Contas a receber e outros recebíveis	9	3.869	3.631
Impostos e contribuições a recuperar		5.670	18.949
Não circulante			
Contas a receber e outros recebíveis	9	12.525	5.937
Aplicações financeiras		19.083	5.937
Imobilizado	11	79.239	84.716
Total ativo não circulante		103.992	109.601
Total do ativo		103.992	109.601

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO Exercícios Fíndos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Prejuízo/Lucro líquido do exercício)	(4.084)	13.610
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.007	1.103
Imposto de renda e contribuição social provisionados	1.007	1.103
(Aumento) em contas a receber e outros recebíveis	4.663	23.372
Redução em impostos e contribuições a recuperar	(1.007)	(1.103)
Redução em despesas antecipadas	4.427	4.222
(Redução) em fornecedores e outras contas a pagar	(4.929)	(1.578)
Aumento (redução) em obrigações fiscais	304	(90)
Pagamento de encargos de financiamentos	(4.528)	(1.790)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(602)	(1.077)
Caixa líquido gerado pelo fluxo de caixa das atividades operacionais	(11.671)	17.200

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS Exercícios Fíndos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais	1.170	980
Fluxo de caixa de investimentos	(2.725)	4.233
Fluxo de caixa de financiamento	(6.758)	1.508
Total	(8.313)	6.681

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS Exercícios Fíndos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Receita	15.736	26.054
Costos de energia elétrica	(10.221)	(12.578)
Costos dos serviços prestados	(1.703)	(1.703)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.492)	(870)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	2.320	2.003
Depreciação e amortização	(4.407)	(4.422)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(2.087)	551
Receitas financeiras	21	1.670
Despesas financeiras	21	(5.040)
Despesas financeiras líquidas	21	(3.370)
Resultado antes dos impostos	(1.887)	117
Imposto de renda e contribuição social correntes 14	(1.007)	(1.103)
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(4.084)	13.610

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES Exercícios Fíndos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de Reais)

	31.12.2015	31.12.2014
(Prejuízo) lucro líquido do exercício	(4.084)	13.610
Resultado abrangente total	(4.084)	13.610

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Exercícios Fíndos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 - (Em milhares de Reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Saldos em 1º de janeiro de 2014	27.976	27.976
Lucro líquido do exercício	13.610	13.610
Reserva legal	634	634
Dividendos propostos	-	-
Retenção de lucros	16	27.976
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.713	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	27.976	27.976
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.713	-
Prejuízo do exercício	(4.084)	13.610
Compensação de prejuízo	-	(5.484)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	27.976	27.976

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A GE FAROL S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima de capital fechado, localizada na cidade de São Bento do Norte, Rio Grande do Norte, na Fazenda Boa Vista 13, Estrada RZ 120, parte, CEP 59.590-000, e tem por objeto o desenvolvimento, a implantação e a execução de projetos de geração de energia elétrica a partir de fontes eólicas, comercialização de energia elétrica. Para a produção de energia, existem contratos firmados de compra e venda de energia no mercado regulado (CCeRAS), na modalidade de disponibilidade de energia elétrica firmada (CCEAF), na modalidade de energia elétrica firmada (CCEAF) e decorrente do resultado do 2º leilão de Energia Proveniente de Fonte Alternativa de Carbono, realizado em agosto de 2010 vendido para distribuidoras por um prazo de 20 anos a partir de setembro de 2013. A Companhia tem como objetivo obter todas as licenças e autorizações exigidas por lei. Em 31 de dezembro de 2014, a GE FAROL S.A. possui a licença de operação nº 2015-06299/TEC/IO-0003, emitida pelo INEMA, com validade até 05 de dezembro de 2016, para operação como central geradora eólica com potência de 20 MW/m com 10 aerogeradores.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Declaração de conformidade (em relação às normas do CPC) - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (IFRS) que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as demonstrações financeiras da Companhia foram autorizadas pela Administração em 13 de abril de 2016. Detalhes sobre as principais políticas contábeis da Companhia, estão apresentadas na nota explicativa nº 6.

3. MOEDA FUNCIONAL E PRESENTAÇÃO

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, quando necessário.

4. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Na preparação destas demonstrações financeiras a Administração utilizou julgamentos e estimativas e promissas que afetam as políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados resultam de julgamentos e estimativas. As estimativas e promissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas e promissas são realizadas quando há mudanças nas informações disponíveis. As informações sobre as incertezas relacionadas a promissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em uma mudança material no balanço patrimonial, lucro líquido, fluxo de caixa e outros dados são as seguintes: **Notas explicativas nº 11** - teste por redução ao valor recuperável; principais promissas dos custos subjacentes dos valores recuperáveis; e **Notas explicativas nº 12** - reconhecimento de ativos e passivos financeiros. Outras informações: principais promissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos. **Mensuração do valor justo** - Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia referem-se à mensuração dos valores justos de ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade de avaliar os valores justos de ativos e passivos financeiros. A Companhia revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, não estiver disponível para mensurar os valores justos, então a equipe de avaliação realiza análises de evidências obtidas de terceiros para determinar se os dados não observáveis atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que as avaliações devem ser classificadas. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo, a Companhia usa dados de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações inputs utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1** - dados de mercado para ativos e passivos financeiros e não financeiros; **Nível 2** - inputs, exceto os preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preço) ou indiretamente (derivado de preço); **Nível 3** - inputs, para o ativo ou passivo, que não são observáveis em dados de mercado inputs não observáveis. A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras, desde que ocorram as mudanças. Informações sobre as promissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa nº 18 - instrumentos financeiros.

5. BASE DE MENSURAÇÃO

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do método de custo. **6. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS**

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios. **1. RECONHECIMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS** - **Ativo** - Um ativo é reconhecido quando a empresa espera benefícios econômicos futuros decorrentes da aquisição do ativo. **Receita operacional** - A receita das operações é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na realização. A receita de juros é reconhecida no momento em que o ativo gera a receita ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de modo que a Companhia não tenha mais controle operacional sobre o ativo para a Companhia e de que os custos associados possam ser mensurados de maneira confiável. De acordo com o contrato de energia no âmbito da CCE, desde que verificados os requisitos de entrada em operação e de distribuição de energia elétrica, a transmissão da rede básica, necessárias para o escoamento da produção de energia, não exime as contrapartes das obrigações de pagamentos constantes no contrato, desde que as geradoras estejam em operação comercial. **Despesa** - Despesas são reconhecidas quando a Companhia, mediante despacho da ANEEL nº 3.319 de 01 de outubro de 2013, entrou em operação comercial com data retroativa a 01 de setembro de 2013, iniciando o faturamento e o reconhecimento da receita. **Receitas Financeiras e Despesas Financeiras** - As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem: **(i)** juros sobre aplicações financeiras; **(ii)** tarifas bancárias; e **(iii)** despesas com juros sobre financiamentos.

A receita e a despesa de Juros são reconhecidas no resultado de curto prazo do método dos juros efetivos. **C. Benefícios a empregados** - **(i) Benefícios de curto prazo a empregados** - O benefício de curto prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de curto prazo a empregados. **(ii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(iii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(iv) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(v) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(vi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(vii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(viii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(ix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(x) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xiii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xiv) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xv) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xx) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxiii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxiv) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxv) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxx) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxxi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxxii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxxiii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxxiv) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxxv) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxxvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxxvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxxviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xxxix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xl) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xli) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xliiii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xliv) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlv) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvx) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlviii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvix) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvi) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é reconhecido quando a Companhia tem obrigação decorrente de pagamentos de longo prazo a empregados. **(xlvii) Benefícios de longo prazo a empregados** - O benefício de longo prazo a empregados é

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Robinson Faria recebeu ontem o presidente da Vicunha, Ricardo Steinbruch, que pretende ampliar os investimentos da indústria no Rio Grande do Norte. "A Vicunha é uma das maiores produtoras mundiais de indigo e, só no Estado, emprega mais de 2 mil funcionários atualmente", disse o governador

Corrida por cargos

A ascensão do vice-presidente Michel Temer à Presidência da República vai provocar uma dança nas cadeiras em pelo menos metade dos órgãos federais com representação no Estado. Metade essa que representa as indicações locais da senadora Fátima Bezerra (PT). Os deputados federais potiguares simpatizantes de Temer já o procuraram para manifestar interesse.

Contraditório

Por falar em Fátima Bezerra, provocou estranheza entre petistas no Congresso Nacional o fato de o Rio Grande do Norte ter dado o menor número de votos contrários ao impeachment da Região Nordeste. No Senado, este número também será mínimo: o Estado dará apenas um voto contra, o da própria senadora. E como a coluna já lembrou, no RN Dilma Rousseff foi eleita em todos os municípios em 2014.

Pode ser o que quiser

Bela, recatada e "do lar". Assim pode definir-se a ex-deputada estadual Gesane Marinho. Depois de temporada fora da cidade, a "princesinha do Agreste" voltou a residir em Natal, onde dedica seu tempo exclusivamente à família. Política é assunto fora de questão.

Abaixo a censura

Em nome dos reitores de instituições federais de ensino superior, a Associação Nacional dos Dirigentes de Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes) publicou nota pública nesta terça-feira em repúdio à censura de expressão de pensamento, e em defesa da autonomia intelectual, universitária e dos direitos civis. A publicação da nota ocorreu após reunião do Conselho Pleno no mesmo dia, em Brasília, da qual a reitora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e vice-presidente da associação, Angela Maria Paiva Cruz participou. No documento, os gestores argumentam "que a missão acadêmica de uma universidade, em qualquer lugar do mundo, requer liberdade de ensinar/ aprender/ pesquisar e divulgar conhecimento, em permanente diálogo com a sociedade".

Opinião

Agora vêm com essa de que Dilma não fará transição. Que transição? Não se trata de uma substituição de presidente e sim de afastamento. Querem passar a impressão de que o Vice assume e fica. Não é isso! Para apear Dilma será necessário julgá-la culpada por 2/3 do Senado! Do suplente de senador pelo RN e ex-secretário estadual Jean-Paul Prates

Dia das Mães

Patrícia Porto reuniu uma turma, ontem, para sessão de fotos entre mães e filhos na Arezzo. O clima foi confraternização em família. As imagens vão se converter em mimos surpresa. E Patrícia escolheu os doces com toque caseiro, bolinhos com cobertura de doce de goiaba e brigadeiros, da Tia Dinha. Uma delícia!

Olímpicos

Logo mais, às 12h, acontece a entrega da comenda "Amigos do Esporte", no Complexo Educacional Contemporâneo. O nadador olímpico Marcos Macedo, o judoca paraolímpico Arthur Silva e o professor sinônimo de Jogos Escolares e de calendário esportivo Manoel Modesto são os homenageados.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Dando o impeachment como certo: deputado Rogério Marinho liderou um grupo de deputados integrantes do Frente Parlamentar Mista do Comércio, Serviços e Empreendedorismo (CSE), numa visita, ontem, ao Palácio do Jaburu, em Brasília. Eles foram até o vice-presidente Michel Temer para entregar carta em favor da definição de uma pauta para um novo ciclo de desenvolvimento econômico e de geração de emprego

AO TRÁS DO RÁIO.

Sobre a reunião da Comissão de Impeachment no Senado que recebeu os propositores do pedido de impeachment Miguel Reale e Janáina Pascoal (Hélio Bicudo faltou por problemas de saúde):

Congresso em Foco:

"Lindbergh Farias: "Os senhores não argumentaram. Querem afastar a presidente desse jeito?"

Senado Federal: "O jurista Miguel Reale Junior diz que é importante lutar contra a ditadura da propina."

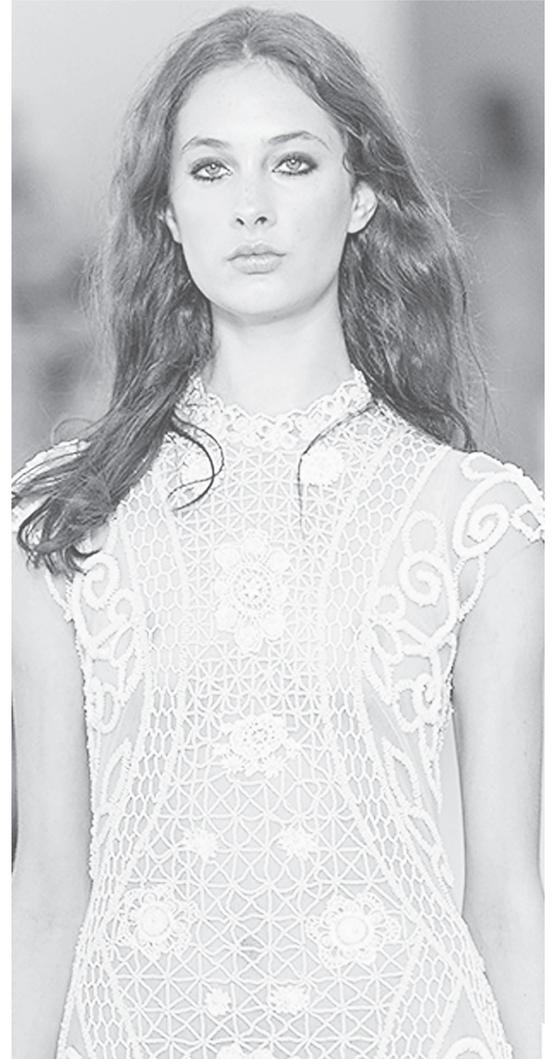
Possibilidade

Os observadores do Palácio Felipe Camarão dão conta que emissários do prefeito de Natal Carlos Eduardo Alves (PDT) têm procurado o deputado estadual Kelps Lima (SDD). A pauta seria a sucessão municipal da capital, a costura de um possível alinhamento.

Mise-en-scène

Durante a reunião de ontem da Comissão de Impeachment no Senado, antes de falarem os propositores do pedido de impeachment, o relator Antônio Anastasia, que é do PSDB e que praticou 'pedaladas', rejeitou todos os requerimentos apresentados pelos senadores governistas. "Não podemos brincar com esse tipo de situação. Lamento muito a sua posição, Anastasia. Esse processo nasce cheio de vício. Se ninguém está aberto a apresentações de documentos, se ninguém quer debater, o que nós fazemos aqui?", indagou Gleisi Hoffmann, que completou: "Está dado o resultado. Estamos aqui perdendo o tempo". A senadora petista deve ter razão. Momentos antes, o opositor Ronaldo Caiado (DEM) tratou de antecipar o placar final da comissão. "O score é sempre 16 a 5", disse ele, considerando que não adiantaria os senadores petistas insistirem nos requerimentos.

MULHERESNOFDS



// Desfile Fabiana Millazzo no Minas Trend Verão 2017

BOFLASH



// Sovânia Monte recebendo em torno de lançamento da Mac Móveis

Giro pelo Twitter..

...da senadora Fátima Bezerra: "A Comissão do Impeachment não aceita nem receber docs oficiais do Governo Federal e da Justiça. Tribunal de exceção?";

...do jornalista Ancelmo Góis: "[The piauí Herald] Em caso de acidente nuclear, sobreviverão as baratas e Eduardo Cunha, anuncia NASA";

...do iG Último Segundo: "Estado com maior número de casos, PE receberá R\$ 3 mi para pesquisas sobre zika".

Chrystian de Saboya



“ Amor precisa de olho, de pegada, de cheiro, de gente tarada e de corações que batam de verdade

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com
@desaboya



MESA DELE

Carreteis, tampos de vime lá do Mercado da Seis, almofadas Jocil jogadas ali, o verde, sempre vivo e único do Viveiro Marina e as louças Armazém Pará: feita à mesa do café da manhã que pode, também, ser usada na sua mesa de centro, na sala estar. Família reunida, amor, vida. Não se pode chamar de “frescura”, o que significa família, amor e vida.

COMO SE NÃO HOUVESSE AMANHÃ

Não deixo para viver amanhã, o que posso viver hoje. O que não posso também. Também vivo! Sei lá, amanhã, quando a gente vê, passou. Então vivo absurdamente. Mar, Rio, Trabalho, Festas – e tudo misturado como, aliás, a vida tem que ser.

Também não me furto ao delicioso prazer de elogiar as pessoas, falar no meu amor, expor meu sempre despuddorado coração.

“Elogiar”, para mim, nunca foi um problema. Não carrego certos dilemas, não me dói aplaudir o outro, seus feitos, seus predicados, seu coração.

Elogio, bato palmas, de amor, declarações. A vida, no curso do amor e da doação... outro segredo da minha felicidade.

Linda, recatada, do lar

E extremamente competente, que se cante! Professora, psicopedagoga, mestre e doutora em educação, Claudia Santa Rosa amanhece, hoje, Secretária de Educação do Governo do Estado. Ponto, então, para Seu Governador Robinson Faria.

A musa de Hélio Santa Rosa estudou a vida toda em escolas e universidades públicas – e desenvolve projetos lindos nesse caminho, pés e coração fincados na educação e o Rio Grande todinho sabe disso.

Se vai conseguir fazer muito, não sei, mas que vai tentar vai, pois não lhe faltam compromisso, ética e talento.

Comissão de Frente

Queridos de toda vida, Demetrius e Kaianara Coelho de Saboya juntam coro, mais uma vez, de viva a arquitetura, o bom gosto destas paragens.

E recebem para Chá da Tarde, com produção Casa de Ideias e as maravilhas de Nilson Buffet que, por sinal, adoro. Hoje, 17h, para os escritórios de Larissa Cardoso e Monique e Mariana Flor, todos os vivas.

// FÁ
Linda de viver,
a arquiteta
Paula Duarte
baixa, cheia
de candura e
bons fluidos
em nosso
abraço sobre
mesa e amor
quarta à noite



// PARIDO Dona da Firulas linda e criativa demais, Susana Fonseca, com todo respeito, Seu Rubem, amor da minha vida, se joga no Michelangelo lotado de bom gosto, antes de ontem



// PERFUME FRANCÊS
Toda bem me quer, bem te quer, Cris Pinto – chique, sempre chique – na noite que congestionou a Praça das Flores antes de ontem



Outra vez amor

Foi, mais uma vez, um grande sucesso.

Muita gente, energia boa a transbordar pela Praça das Flores, onde se vive e se festeja lindamente o Michelangelo.

“As Mesas de Chrystian” reuniu um mar de gente boa e um bate papo cheio de ideias incríveis, astral nas nuvens para cantar um momento tão importante nas nossas vidas que é sentar-se à mesa como fez Jesus, lá atrás, quando, poeticamente falando, despediu-se do mundo entre pão, vinho e anjos.

Noite onde o brilho foi dividido com o Armazém Pará: tudo, literalmente todas as louças e cutelarias eram do Armazém dos Gadelha. Quem viu, amou! Cantão, que armou tenda de bom gosto à entrada da festa. Renata Dantas lá, lindona, grife cheia de luz, bem Rio. De Janeiro, do Norte. Firulas lá: mesas, idéias, Susana Fonseca talento para dar, espalhar por aí.

Beijo no coração do mundo, naqueles que valorizam, abraçam e vivem um momento tão sublime com a família, os amigos e as saudades à mesa.

Às avessas

Muito feio uma figura pegar seu celular, fingir-se gentil com um deputado e, chamando-o para uma foto, o filma tentando, sarcasticamente, agredi-lo. O mundo, uma pena, coberto de gente com comportamento meio assim. E isso não é gentil, não é bonito, é deplorável.

Quitinete

Rio Pontengi, ontem à tarde. Um sofá, uma cama, um fogão boiando. Fora lixo, mais lixo, desamor, desatenção com o Rio que tem o mais belo pôr do sol do Brasil.

// CHAMPAGNE NO GELO

Gigi Lacerda escancara sorriso cheio de luz em noite de muito bom gosto, gente querida e felicidades mis no Michelangelo lotado de alegria

Eu, Rio

A coluna de hoje vai para o coração de Seu Deda... O meu amigo do Lixão lá do Detran, que construiu nos seus braços uma família linda, vitoriosa, em paz. E educou seus filhos com dignidade, trabalho árduo e Deus.

Chrystian

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br

DoSol: 15 anos de música

Produtora e centro cultural potiguar inicia celebrações de 15 anos com um novo circuito musical e uma agenda de shows pela Europa

Henrique Arruda
DO NOVO

Com 25 shows de artistas potiguares, paranaenses e brasileiros, o Dosol inicia a partir de hoje o inédito "Circuito Dosol de Música", dando start também às primeiras comemorações dos 15 anos que o centro cultural localizado no bairro da Ribeira celebra em 2016. Inaugurando o circuito, o Dosol recebe hoje a partir das 22h as bandas "Dusouto", "Chico Bomba & Zé Baga", e o brasileiro RAPadura Xique Chico, que retorna pela terceira vez à capital potiguar com sua inusitada mistura entre rap e repente, bebendo da fonte de toda a origem musical nordestina, com o coco, maracatu, forró, baião e cantigas de roda.

"Não me defino como rapper por que não faço apenas rap, faço Rapente", considera Francisco Igor Almeida do Santos, o RAPadura Xique Chico, que muito embora tenha nascido no Ceará se mudou para Brasília junto com a família ainda adolescente, na década de 90. Já no sábado o som ocorre no Ateliê Bar & Petiscaria, também na Ribeira às 22h com "Luísa & Os Alquimistas" e "Luiz Gadelha e os Suculentos", que acaba de lançar o bem recebido "Sufocante", com o single que nomeia o álbum e a dançante "Só Você".

De acordo com a produtora do Circuito, Ana Morena, a intenção do projeto é que ele ajude a movimentar a cena cultural natalense



// Ainda em celebração dos 15 anos, o Dosol se prepara ação para o festival Primavera Sound (Espanha)

durante o primeiro semestre, geralmente carente de atividades do tipo. "Estamos bem contentes em poder ocupar tantos espaços legais e a ideia é expandir ainda mais", diz sobre o Circuito que além do Dosol e Ateliê Bar também chega ao "El Rock", em Candelária, e ao "Labiata", em Ponta Negra.

EUROPA

Ainda em celebração aos 15 anos do Centro Cultural, o Dosol se prepara também para promover uma grande ação na Europa, em parceria com o "Festival Bananada", de Goiânia; e o "Primavera Sound", considerado um dos maiores festivais de música independente da Europa.

A série de shows com artistas brasileiros e portugueses começam a partir do dia 26 de maio em Lisboa e seguem até o dia 5 de junho, passando ainda pelas cidades de Porto e Barcelona com as seguintes bandas: Water Rats (PR), INKY (SP), O Temo

(SP), Aldo The Band (SP), Solar Corona (POR), Bad Legs (POR), além de participações do Legendary Tiger Man (POR) e Hélio Moraes dos PAUS (POR).

"O único nome potiguar na lista seria a banda Far From Alaska, mas por motivo de agenda eles não puderam confirmar as datas", conta o diretor do Dosol, Anderson Foca, considerando que a aproximação com o cenário internacional pode enriquecer ainda mais o line-up do Festival Dosol neste ano.

"Ter mais atrações internacionais no Dosol é uma tendência. Para nós essas ações na Europa são muito estratégicas do ponto de vista da circulação. Tudo isso nos aproxima muito daquele cenário. Estamos muito orgulhosos de fazer ações com os parceiros portugueses e espa-nhois, e tomara que isso seja só o começo de uma relação duradoura", conclui.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

CIRCUITO DOSOL DE MÚSICA

PROGRAMA-SE

HOJE



Quem? "Rapadura (DF)", "Du-souto" e "Chico Bomba & Zé Baga"

Onde? Dosol (Rua Chile, Ribeira)

Que horas? 22h

AMANHÃ

Quem? "Luísa & os Alquimistas" e "Luiz Gadelha & os Suculentos"

Onde? Ateliê Bar (Rua Chile, Ribeira)

Que horas? 22h

//Artes cênicas

A BOCA: A saliva da resistência

Comemorando dois anos de luta e resistência ao olhar nem sempre atento do poder público para as artes cênicas potiguares, o "Movimento n'A boca" de abril celebra neste sábado, a partir das 20h, o aniversário do espaço, e que desde então ficou bandeira na programação cultural do boêmio bairro da Ribeira.

Inaugurado oficialmente como a sede de três grupos de teatro, mas hoje com apenas a "Bololó Cia Cênica" ocupando o espaço, "A Boca" se tornou com o passar do tempo ponto de convergência para encontros culturais, aulas de formação, exposições, mostras audiovisuais, shows e diversas outras atividades, como recorda o produtor cultural e ator da Bololó Cia Cênica, Arlindo Bezerra.

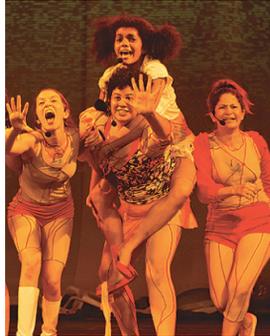
Mesmo em clima de comemoração, Arlindo frisa que manter o espaço tem sido cada vez mais difícil para o grupo que há alguns meses administra sozinho a sede. "Nosso maior

desafio continua sendo a sustentabilidade do espaço porque ainda trabalhamos apenas para conseguir manter o espaço, uma conta que tem sido cada vez mais difícil de fechar", admite.

"Toda a nossa receita vai para a manutenção que é muito mais alta do que nossa realidade pode encarrar", compara. Diante da ausência de políticas públicas que garantam, por exemplo, a manutenção de suas atividades, assim como existe em demais cidades do país, o grupo pretende lançar uma campanha de financiamento coletivo online em maio.

"A campanha será somente para a manutenção d'A Boca nos próximos meses. Nós precisamos agora mais do que nunca da ajuda do nosso público para continuar", argumenta sobre a campanha que por enquanto ainda está sendo elaborada, assim como o novo espetáculo da companhia.

Provando que a resistência segue firme,



// A Boca espera abrir financiamento coletivo em maio

o grupo monta de forma independente e sem nenhum patrocínio o espetáculo "Amor Coragem", baseado no poema de mesmo nome do poeta sergipano Pedro Bomba. A proposta do espetáculo nasceu a partir de uma Mostra de Cenas Curtas durante a última edição do Festival O Mundo Inteiro É Um Palco, em novembro do ano passado.

"Toda a dramaturgia ainda está em processo de criação, mas devemos estreiar o espetáculo no começo do

próximo semestre. Será um espetáculo de rua", comenta, sem adiantar muito mais do projeto que terá uma primeira cena apresentada ao público durante a próxima edição do Circuito Cultural Ribeira, em maio.

Enquanto a estreia não chega, hoje à noite a companhia recebe convidados especiais para a "Mostra de Cenas Curtas Bololovers" que recupera partes de produções antigas, como "Todo Avental" (2011), "Encruzilhada do Mundo" (2013) e "Margem Ribeira" (2014).

MOVIMENTO N'ABOCA 2 ANOS DE RESISTÊNCIA!

PROGRAMA-SE

Quando? Amanhã
Que horas? 20h
Onde? N'A BOCA Espaço de Teatros (Rua Frei Miguelinho, Ribeira)
Ingresso R\$ 10

//Guia cultural

#cinema*



CAPITÃO AMÉRICA - GUERRA CIVIL

SESSÕES

Cinemark 13h40, 15h50, 17h, 17h50, 19h10, 20h20, 21h10 e 22h
Cinépolis Natal Shopping 14h40, 16h30, 17h45, 21h, 0h
Moviecom 14h, 15h20, 17h45, 18h20, 20h42 e 21h20

Sinopse - Steve Rogers (Chris Evans) é o atual líder dos Vingadores, super-grupo de heróis formado por Viúva Negra (Scarlett Johansson), Feiticeira Escarlate (Elizabeth Olsen), Visão (Paul Bettany), Falcão (Anthony Mackie) e Máquina de Combate (Don Cheadle). O ataque de Ultron fez com que os políticos buscassem algum meio de controlar os super-heróis, já que seus atos afetam toda a humanidade. Tal decisão coloca o Capitão América em rota de colisão com Tony Stark (Robert Downey Jr.), o Homem de Ferro.

O CAÇADOR E A RAINHA DE GELO

SESSÕES

Cinemark 12h, 14h50, 16h40, 17h40, 20h30, 22h10 e 23h10
Cinépolis Natal Shopping 13h30, 16h10, 18h50, 21h30
Moviecom 14h20, 16h40, 19h10 e 21h30

Sinopse - O prequel da aventura Branca de Neve e o Caçador irá acompanhar a história do caçador Eric (Chris Hemsworth) e da bruxa má Ravenna (Charlize Theron) antes de conhecerem Branca de Neve. Ravenna é ressuscitada pela irmã, Freya, a Rainha do Gelo. Prestes a conquistar a terra, os únicos que podem deter as duas irmãs são os guerreiros de elite de Freya.

#eventos

//SEXTA

DUELO DE DJS E BBBS NA PEPPER'S HALL

Com direito a presença de globais, a boate Pepper's Hall recebe hoje, às 22h30, o casal mais querido do Big Brother Brasil 16. De volta a Natal, após garantir o segundo lugar no reality, a ex-BBB Cacau participará de um duelo musical com o DJ Dito Barreto que promete ser animado. E, para ajudar, a potiguar terá a participação especial do seu namorado, o também ex-BBB Matheus Lisboa. A

noite que promete ser de muito agito terá o som da dupla Sirano e Sirino e Carlos Henrique.

MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS

A 1ª Mostra Café Salão - Caravela Selo Cultural de documentários potiguares acontece hoje e amanhã no Café Salão Nalva Melo, na Avenida Duque de Caxias, 110, Ribeira. As apresentações acontecem a partir das 19h. A entrada gratuita.

//SÁBADO

COMPETIÇÃO DE SKATE E MAHMED

A Lee Boards abre suas portas para um campeonato de skate, que vai misturar música e muita diversão neste sábado (30). A competição será na modalidade Best Trick, que avalia a melhor manobra dos skatistas. Podem competir skatistas de todas as idades e a participação é gratuita. O primeiro e segundo lugar receberão prêmios de R\$500 em produtos. O evento será realizado na primeira pista de skate indoor do Nordeste, inaugurada recentemente pela marca no mesmo espaço onde fica a loja, no estacionamento anexo do Shopping Cidade Jardim - Av. Ayrton Senna, 146, Capim Macio. Construída totalmente em madeira, a pista atende ao sonho antigo dos skatistas natalenses. A competição está prevista para começar às 17h deste sábado. Em seguida, tem show com com a DJ Mara Kally e com a banda potiguar Mahmed, que vai sair em tour pela Europa.

MÚSICA ELETRÔNICA NA PEPPER'S HALL



A boate Pepper's Hall recebe hoje os ritmos da música eletrônica como House, Hip Hop, Trap, Nu Disco, Prog House, Minimal e Psy, com um time de atrações de peso de outros Estados brasileiros, com destaque para o DJ francês Valois. Entre as atrações da festa estão Fefe (PR), Raw (PE), Tercilio Cruz (PB), Emma e Marcell, e ainda, o DJ Guilherme Moss vs Guga Holanda. Com o nome "Let's Go", a balada terá também o lançamento da Storm. As duzentas primeiras pessoas que chegarem ganharão uma Ice Storm. Além disso, haverá ainda uma ação de grafiteagem dentro e fora da casa.

* Programação completa e todos os filmes em cartaz na cidade: cinepolis.com.br | moviecom.com.br | cinemark.com.br